

CLARA

UMA PUBLICAÇÃO DO KHL GROUP.

Abril 2017 | Ano 7 | Número 3
www.construcaolatinoamericana.com

Inovação constante

BRASIL



15

COMPACTOS



22

CONEXPO-CON/AGG



28



Alcança e supera todos os concorrentes de sua categoria!



75|RT

GUINDASTE PARA TERRENO ACIDENTADO 70 mt

- COMPRIMENTO E CAPACIDADE DA LANÇA QUE ALCANÇAM/SUPERAM TODOS OS CONCORRENTES
- OPERAÇÃO SIMPLES – DOIS MODOS DE EXTENSÃO DA LANÇA
- LINK-BELT PULSE 2.0 – SISTEMA OPERACIONAL TOTAL DE GUINDASTE COM V-CALC — CAPACIDADES VARIÁVEIS DE ELEVAÇÃO EM ÁREAS CONFINADAS — E TELEMÁTICA
- PACOTE COMPLETO DE ILUMINAÇÃO LED COM TRÊS CÂMERAS A BORDO
- TRANSPORTA MENOS DE 44.905 KG

Seguro, simples e fácil de entender!

- Gráficos em 360° em tempo real
- RCL integrado
- Interface simples
- Modo de visualização ativo
- Controle de giro incorporado

DA DIANTEIRA
PARA TRASEIRA
OU
LADO A LADO



Assuma o controle com o Pulse 2.0

- Tela tátil colorida de 10 polegadas
- Dados de RCL e ECM integrados
- Recursos avançados de diagnóstico e monitoramento
- WiFi ativado para atualizações de software
- Personalizável pelo operador

CABINE TOTALMENTE NOVA!



¡CONTACTE HOJE A SU DISTRIBUIDOR LINK-BELT!

ARGENTINA
Paramount Guas
+54-11-4392-1669
Buenos Aires, Argentina

CHILE
Paramount Guas
+ 562-2431-5023
Santiago, Chile

EQUADOR
Maquimax
+593-4-600-4242
Guayaquil, Ecuador

PERU
Montacargas Zapler S.R.L.
+ 511-399-1930
Chorillos-Lima, Peru

BRAZIL
Demarc
+55 21 2524-9611
Rio de Janeiro, Brazil

COLOMBIA
Mercovil
+57-4-444-5587
Medellin, Colombia

MEXICO
MADISA
+ 52-81-8400-2000
Nuevo Leon, Mexico

TRINIDAD
Paramount Trans.
& Trading Co., Ltd.
+ 868-653-3802
Marabella, Trinidad

BMC Brasil Maquinas
+55-11-3036-4000
Santana de Parnaiba, Brazil

COSTA RICA, HONDURAS & NICARAGUA
Contractor World Supply Corp
+ 786-229-6617

PANAMA
Cardoze & Lindo, S.A.
+ 507-274-9300
Panama City, Panama

VENEZUELA
Sunimca
+ 58-261-731-5589
Maracaibo, Zulia, Venezuela

Link-Belt
CRANES

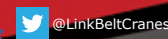
LINK-BELT CONSTRUCTION EQUIPMENT
Lexington, Kentucky, USA | www.linkbelt.com



Link-Belt Cranes



Link-Belt Cranes



@LinkBeltCranes

EQUIPE EDITORIAL

EDITOR Cristián Peters

e-mail: cristian.peters@khl.com

EDITOR ASSISTENTE Fausto Oliveira

e-mail: fausto.oliveira@khl.com

JORNALISTA José Salinas

e-mail: jose.salinas@khl.com

EQUIPE EDITORIAL Lindsey Anderson, Alex Dahm, Steve Ducker, Sandy Guthrie, Mike Hayes, Joe Malone, D. Ann Shiffler, Euan Youdale

DIRETORA DE PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO

Saara Rootes

GERENTE DE PRODUÇÃO Ross Dickson

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO Anita Bhakta

GERENTE DE DESIGN Jeff Gilbert

GERENTE DE DESIGN DE EVENTOS

Gary Brinklow

DESIGNER Mitchell Logue

DIRETORA DE FINANCEIRO Paul Baker

GERENTE FINANCEIRO Alison Filtness

ASSISTENTE FINANCEIRO Gillian Martin

CONTROLE DE CRÉDITO Josephine Day

GERENTE REINO UNIDO Clare Grant

DIRETOR DE NEGÓCIOS Peter Watkinson

GERENTE DE MARKETING Helen Knight

GERENTE DE VENDAS Wil Holloway

e-mail: wil.holloway@khl.com

Tel: +1 312 929 2563

EXECUTIVO DE VENDAS DA AMÉRICA

LATINA

Milena Jiménez

e-mail: milena.jimenez@khl.com

Tel: +56 2 28850321

ESCRITÓRIO DE VENDAS EUROPA

Alister Williams

e-mail: alister.williams@khl.com

Tel: +1 843 637 4127

ESCRITÓRIO DE VENDAS CHINA

Cathy Yao

e-mail: cathy.yao@khl.com

Tel: +86 10 6553 6676

ESCRITÓRIO DE VENDAS COREIA

CH Park

e-mail: mci@unitel.co.kr

Tel: +82 2 730 1234

GERÊNCIA

PRESIDENTE KHL GROUP James King

PRESIDENTE EDITORIAL Paul Marsden

PRESIDENTE KHL AMERICAS Trevor Pease

ESCRITÓRIOS DA KHL

ESCRITÓRIO CENTRAL

KHL Group Americas LLC

3726 E. Ember Glow Way

Phoenix, AZ 85050, EUA

Tel: +1 480 659 0578

ESTADOS UNIDOS / CHICAGO

205 W. Randolph St., Suite 1320

Chicago, IL 60606, EUA

Tel: +1 312 929 3478

CHILE

Manquehue Norte 151, of. 1108,

Las Condes, Santiago, Chile

Tel: +56-2-28850321

BRASIL

Rua das Laranjeiras 347/505

Rio de Janeiro, Brasil.

Fono: +55-21-22250425.

REINO UNIDO

Southfields, Southview Road

Wadhurst, East Sussex TN5 6TP,

Reino Unido

Tel: +44 1892 784088

CHINA

Escritório de Representação em Pequim

Room 768, Poly Plaza, No.14

South Dong Zhi Men Street

Dong Cheng District, Pekin, P.R. China

Tel: +86 10 6553 6676

Novo ânimo

Diversos acontecimentos e notícias estão dando sinais alentadores sobre um crescimento da atividade de construção para 2017 em escala mundial. Um exemplo disso veio com o balanço da CONEXPO CON/AGG, a mais importante feira de máquinas e equipamentos dos Estados Unidos e uma das mais relevantes do mundo, que novamente aconteceu em Las Vegas.

Após a conclusão do evento, a Association of Equipment Manufacturers ou AEM (Associação de Fabricantes de Equipamentos), organizadora da CONEXPO CON/AGG 2017, apresentou um esperançoso balanço do show, respaldado em cifras concretas: em cinco dias, compareceram um total de 128 mil pessoas, enquanto os expositores chegaram a 2,8 mil, um número recorde. Cerca de 20% dos visitantes provieram de fora do Estados Unidos, especificamente de 150 países, confirmando o caráter internacional desta exposição.

Tanto as companhias fabricantes como os clientes coincidiram em um ponto: de que o ânimo estava dos melhores, todos esperando bons resultados financeiros para este exercício. Outras cifras apoiam este otimismo, como o comparecimento de compradores dos Estados Unidos, que cresceu 16% em relação à edição de 2014, enquanto o comparecimento de compradores em seu total cresceu 8%. Michael Haberman, presidente da AEM, chegou a afirmar que “houve uma diferença notória entre os participantes da feira, que foi seu otimismo”.

Algumas empresas fabricantes também têm suas esperanças colocadas neste ano. Stefan Heissler, um dos membros do conselho da Liebherr, afirmou que o grupo alemão espera um crescimento “moderado” em seu nível de fabricação, alavancado pela alta em várias das economias mundiais, após um decréscimo em 2016.

Quem sim deu uma cifra precisa foi a empresa de inteligência de mercado Off-Highway Research. A firma, que pertence à KHL (editora da *CLA*), prognosticou para este ano um aumento de 7% nas vendas de equipamentos de construção em todo o mundo, em relação a 2016, graças a um novo impulso proveniente da China.

O Banco Mundial prognosticou para a América Latina e Caribe uma alta média de 1,2% no produto interno bruto regional, em que os melhores resultados seriam os do Peru (4,2%), Paraguai (3,6%) e Bolívia (3,5%). Do Brasil espera-se uma retomada modesta, com pelo menos 0,5%.

Esperamos que estes dados macroeconômicos se reflitam em um novo impulso à construção em toda a América Latina.

Cristián Peters

Editor *Construção Latino-Americana*

Gerente de Operações para a América Latina

KHL Group Américas

T. +56-2-28850321 / C. +56-9-77987493

Manquehue Norte 151, of 1108. Las Condes,

Santiago, Chile



Confiabilidade em Ação

ESCAVADEIRA SDLG. LEVANTA O RENDIMENTO E A PRODUTIVIDADE DO SEU NEGÓCIO NO BRAÇO.

A escolha perfeita para quem busca o melhor custo/benefício para suas operações, com baixo custo de manutenção e que atenda às mais difíceis condições de trabalho. Além disso, seu negócio conta com a assistência de uma ampla rede de distribuição, um pós-vendas com técnicos qualificados e disponibilidade de peças originais. **SDLG. Nossa força constrói.**

DISPONIBILIDADE
DE PEÇAS
ORIGINAIS

GARANTIA DE
12 MESES
SEM LIMITE DE HORAS

ATÉ 40%
DE ECONOMIA
NA MANUTENÇÃO
PREVENTIVA*

BANCO DE
FÁBRICA SDLG
FACILIDADE PARA
O SEU NEGÓCIO**

C/PAC

*Troca de óleo e filtro em o intervalo prolongado de 500 horas, sendo autorizada apenas com a utilização do óleo SAE15W-40. Caso contrário, deverá ser mantida a cada 250h. **Credito sujeito a análise e aprovação. Condições sujeitas a alterações sem aviso prévio.

www.sdlgla.com



CAPA



Veja matéria sobre linha amarela na pág. 18.

ELABORADO POR



www.khl.com

ISSN 2160-4126

© Copyright KHL Group Americas LLC, 2017

Auditada pela BPA

BPA Worldwide é o recurso de verificação de audiência e conhecimento de meios para a indústria global. O processo de auditorias de meios da BPA Worldwide proporciona segurança, conhecimento e benefícios aos proprietários e compradores de meios dedicados ao *business to business*.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta revista pode ser reproduzida, sem o consentimento prévio por escrito.

Construção Latino-Americana se esforça para garantir que o conteúdo editorial e a publicidade da revista sejam verdadeiros e corretos, mas KHL Group Americas LLC não se responsabiliza por qualquer falha e as opiniões expressas, nesta revista, não refletem aquelas da equipe editorial. A editora também não se responsabiliza por situações decorrentes da utilização das informações da revista. O editor não se responsabiliza nem por custos ou danos resultantes do material publicitário não-publicado. A data oficial de publicação é o dia 15 de cada mês. *Construção Latino-Americana* é publicada 10 vezes por ano por KHL Group Americas, LLC 3726 East Ember Glow Way, Phoenix, AZ 85050, EUA. Este exemplar foi enviado em 3 de Abril de 2017.

ASSINATURA: O preço da assinatura anual é US\$345. Assinaturas gratuitas são concedidas, sob circulação controlada para os leitores que preenchem o formulário de assinatura e que se qualifiquem aos nossos termos de controle. O editor reserva-se o direito de rejeitar assinaturas para os leitores não qualificados.



Construcción Latino-americana también está disponible en español.

PARCERIA



APOIO



6

NOTÍCIAS

6

O México prepara dezenas de projetos que serão levados adiante por meio de parcerias público-privadas, envolvendo investimentos de quase US\$ 3 bilhões.

BRASIL



15

PAÍS EM FOCO

15

O país apresenta tímidos sinais positivos. Mesmo controlada a inflação e iniciada a queda na taxa de juros, ainda é muito cedo para comemorar.

LINHA AMARELA

18

Nesta reportagem da *CLA*, conheça os últimos avanços em escavadeiras, retroescavadeiras, carregadeiras e caminhões articulados.



18

COMPACTOS

22

O mercado de compactos está consolidado em países desenvolvidos, mas deve crescer aqui também, com a recuperação latino-americana.

USADOS

27

A Equippo.com oferece testes e devolução gratuita de equipamentos usados em nível mundial.



22

EVENTO: CONEXPO-CON/AGG

28

Veja uma fotorreportagem com as novidades mais importantes apresentadas na feira norte-americana.



28

OPINIÃO: SOBRATEMA

32

A associação brasileira de maquinário fecha parceria com a Messe München, organizadora da Bauma, para suas feiras no Brasil.



SUPLEMENTO: ACESSO LATINO-AMERICANO

33

PESQUISA

34

Conheça os resultados da Pesquisa de Confiança realizada pela *Access International*.

PLATAFORMAS

38

Mais altura, mais alcance e mais capacidade são as tônicas na demanda por plataformas de trabalho aéreo.



38

MANIPULADORES

46

Um mercado com amplas expectativas na América Latina.

OPINIÃO

49

Escolher a bateria adequada é uma tarefa fundamental.

IPAF

50

O IPAF ElevAÇÃO se reafirma como o grande evento do acesso na América Latina.



46

México prepara investimento de quase US\$ 3 bilhões em PPPs

O governo federal do México anunciou recentemente o lançamento de um novo programa estratégico de impulso às parcerias público-privadas. Por meio de seu Secretário de Fazenda, José Antonio Meade, o governo afirmou que a iniciativa

compreende um total de 30 projetos divididos em dois pacotes.

Numa primeira instância, serão licitadas 12 iniciativas (cinco delas relacionadas com infraestrutura rodoviária e sete delas com saúde), e deverão envolver investimentos público-privados de 22 bilhões de pesos mexicanos (cerca de US\$ 1,12 bilhão) e criarão 18,4 mil empregos diretos em suas etapas de construção.

No segundo semestre de 2017, estão previstas outras 18 licitações em setores como saúde, transporte, obras hídricas, segurança e educação, com investimentos calculados em mais de 36,4 bilhões de pesos mexicanos (cerca de US\$ 1,86 bilhão).

Segundo Meade, estes projetos de PPP têm como



O Secretário de Fazenda do país, José Antonio Meade, explicou a iniciativa, que compreende 30 projetos.

intenção ampliar e fortalecer a infraestrutura produtiva e social. A colaboração entre os setores público e privado, afirmou ele, permite utilizar as vantagens do setor privado para construir, manter e

operar infraestrutura pública e prestar os serviços, devido a uma adequada distribuição de riscos e ao estabelecimento de sinergias que se traduzem em bens e serviços públicos a um custo menor. ■

EM DESTAQUE

MÉXICO O governo da Cidade do México, capital do país, anunciou que foram iniciados os trabalhos de construção de um trem elevado para conectar uma região da cidade com o aeroporto existente, para posteriormente chegar ao futuro aeroporto internacional que ora se constrói.

O novo trem terá duas ou três estações, e para seu desenvolvimento se estudam duas opções: pode ser um monorail ou com elevação por magnetismo, como os que já operam na China e no Japão. A obra será realizada por meio de uma PPP.

A construção deverá tomar dois anos e meio antes que ele entre em operação (incluindo aí a elaboração do projeto executivo).

A nova linha sairá da Estação Observatório, e além de conectar com o aeroporto, deverá ter conexão também com o trem de alta velocidade entre a capital do México e a cidade de Toluca, linha que deve ser inaugurada no ano que vem.

Não foram relevados os custos do projeto.

Costa Rica construirá megaporto de transferência

Na Costa Rica, está em andamento o plano de construção de um megaporto de transferência, próximo ao Canal do Panamá, com investimento planejado de cerca de US\$ 1 bilhão.

O megaporto será localizado na província de Limón, e é uma iniciativa privada de parte

do consórcio internacional Amega, que conta com licenças do governo para elaboração de uma proposta de concessão, incluindo nela os estudos de viabilidade técnica, ambiental e financeira.

O terminal deverá ter pelo menos 70 hectares de área total, contando com ao menos

10 guindastes portuários de dimensão Postpanamax, cerca de 1 km de área de atracadouro e 19 metros de profundidade de porto, assim como um cabal de 2,5 km de comprimento e capacidade para receber navios de mais de 14 mil TEUs. A obra deve tardar entre três e quatro anos para se concluir.

O sócio representante do Consórcio Amega, Carlos Dengo, explicou que “este é um terminal de transferência internacional. Ele vai manipular carga internacional que não provém nem vai para a Costa Rica”. ■



EM DESTAQUE

CHILE O Índice de Atividade Econômica da Indústria da Engenharia, elaborado pela Associação de Empresas Consultoras de Engenharia do Chile (AIC), baixou 11% em 2016 em comparação com 2015. A causa deste resultado negativo foi a queda na área da engenharia de detalhe, e do subsetor mineração.

A mineração perdeu posições como principal subsetor econômico das empresas de engenharia, já que passou de 50% de participação em 2015 a 48% em 2016. Esta diminuição é compensada pelo aumento da atividade em infraestrutura geral, de 20% em 2015 a 29% em 2016, e em energia, de 10% em 2015 a 12% em 2016.

No relatório no qual se apresentam estes números, Pedro Inojosa, presidente da AIC, afirma que “diante da evidente falta de investimento público no país, torna-se urgente uma política de concessões por parte do Estado. Na engenharia, a participação do setor privado é vista como uma alternativa para a reativação dos investimentos e da economia em geral”. Seria uma alternativa.

Peru consolida carteira de projetos PPP

O ministro de Economia e Finanças do Peru, Alfredo Thorne, informou que seu ministério conseguiu consolidar uma carteira de 32 projetos de parcerias público-privadas “plausível de ser licitada e com credibilidade”, com valor de US\$14 bilhões para este ano e o próximo.

A autoridade antecipou que durante este ano espera-se licitar 16 projetos pelo valor de US\$4 bilhões, em que os principais setores beneficiados serão energia, mineração, transportes e comunicações.

Já em 2018, espera-se licitar concessões por US\$10 bilhões, um total de 16 novas iniciativas. Para completar os objetivos, considera-se reestruturar a Agência de

Promoção do Investimento Privado (ProInversión).

Thorne declarou em um evento organizado pela Associação para o Fomento da Infra-estrutura Nacional (Afin) que “estamos convencidos de que (a ProInversión) se transformará em uma agência de classe mundial, depois de todas estas mudanças, pois teremos funcionários altamente competentes, fortalecidos para trabalhar em um marco de ação que lhes permita agir com rapidez e eficiência”.

Segundo ele, o governo está empenhado em fazer que este ano e o próximo sejam “anos recorde em licitações concluídas, com uma carteira nova e de qualidade, mas



O ministro de Economia e Finanças do Peru, Alfredo Thorne, anunciou que o conjunto de novos projetos alcançaria os US\$ 14 bilhões.

também com processos inovadores e com as melhores práticas institucionais”.

Construção cresceu 8,3% no Panamá em 2016

Segundo estimativas do governo do Panamá, a construção cresceu 8,3% no país no ano passado. Este crescimento responde à execução de obras públicas e privadas, projetos residenciais

e de infraestrutura.

O setor imobiliário residencial registrou um aumento de 25,6%, enquanto o não residencial diminuiu 5,3%. As obras de infraestrutura subiram 29,2%. As licenças de construção reduziram-se 3,2%, enquanto a produção de concreto baixou 12,8% e a de cimento baixou 5,1%.

O Ministério de Economia e Finanças (MEF) do Panamá afirma que ao longo do ano o

dinamismo da atividade deverá continuar, impulsionada em grande parte pela execução de projetos de investimento público. Entre eles, destaca-se a continuação da obra da terceira ponte sobre o Canal do Panamá, um investimento de US\$ 570 milhões, e a construção da Linha 2 do Metrô da Cidade do Panamá.

Entre as obras privadas, destaca-se a primeira central de geração elétrica a partir de gás natural da América Central, e o projeto Cobre Panamá, ambas as iniciativas localizadas na província de Colón.

A terceira ponte sobre o Canal do Panamá é um dos projetos que mantém o nível de atividade da indústria.



AGENDA

ABRIL

4 IAPAs
Londres, UK
www.iapa-summit.info

6 ESTA Awards of Excellence

Amsterdã, Holanda
www.khl.com/esta

18-22 SC&RA Annual Conference

Phoenix/Scottsdale, EUA
www.scranet.org

25-29 SMOPyC 2017

Zaragosa, Espanha
www.smopyc.es

MAIO

2-4 APEX
Amsterdã, Holanda
www.apexshow.com

2-4 International Rental Exhibition

Amsterdã, Holanda
www.IREshow.com

10-11 International Tower Crane Conference

Londres, UK
www.khl.com/itc

Bolívia começa obras de trem metropolitano

O governo da Bolívia, através de seu ministro de Obras Públicas Milton Claros, informou que a construção do trem de passageiros do eixo metropolitano do departamento central de Cochabamba começará em março deste ano. O anúncio acontece 18 meses depois que a construtora espanhola JOCA venceu a licitação de obras civis do projeto, em setembro de 2015. O valor do contrato é de US\$ 504 milhões.

“A demora não se deu por falta de solvência da JOCA, e sim porque os bancos exigiam uma taxa de 3,25%, e no mercado internacional era mais baixa. Entramos em negociações para que nos baixassem esta taxa”, afirmaram



Nova linha atravessará departamento de Cochabamba.

as autoridades bolivianas. A JOCA se associou à suíço-alemã Molinari para construir o sistema de trem. Juntas, conseguiram que os bancos Credit Suisse AG e KfW IpeX-Bank aceitassem financiar o projeto a uma taxa de 1,32%, o que obviamente barateou o projeto.

Ao todo, a construtora JOCA

abocanhou nove licitações. A autoridade afirmou que o novo meio de transporte rodará a uma velocidade de 80 km por hora, será elétrico e terá 42,5 km de extensão, atravessando os municípios de Sipe Sipe, Vinto, Quillacolo, Cercado, Cocaphua e Sacaba. A construção do sistema tem prazo previsto de três anos. ■

EM DESTAQUE

VENEZUELA Federações

sindicais da construção venezuelana querem retomar obras deixadas sem conclusão pela Odebrecht no país. São ao todo 10 grandes projetos deixados incompletos pela construtora, que é acusada de atos de corrupção e pagamentos de propinas em vários países da região latino-americana.

Marco Túlio Díaz, presidente da Federação Unitária Nacional de Trabalhadores Bolivianos da Construção (Funtbac), disse que o governo venezuelano iniciou as inspeções das obras para realizar um diagnóstico.

Resta saber se haverá capital ou empresas interessadas.

Avança ampliação do aeroporto de Santiago

O ministro das Obras Públicas do Chile, Alberto Undurraga, informou que as obras de ampliação do aeroporto internacional Comodoro Arturo Merino Benítez, de Santiago, apresentam um avanço de 6%, depois de seu início em novembro do ano passado.

Este projeto demandará um investimento de US\$ 700 milhões, e visa ampliar a capacidade do aeroporto para 30 milhões de passageiros ao ano em 2020. As obras consistem, principalmente, na construção de um novo edifício exclusivo para tráfego internacional, aumentando

em 175 mil metros quadrados a superfície existente. Além disso, estão incluídas ampliações de 9 mil metros quadrados do terminal doméstico, e aumento para 7 mil vagas de estacionamento (hoje há 3.730 vagas) por meio de dois edifícios garagem. Os novos edifícios garagem ficarão em lugares afastados, por isso será disponibilizado um serviço gratuito de ônibus até os terminais.

Além disso, haverá também um novo acesso para o sistema de transporte urbano da cidade (Transantiago) nos terminais nacional e internacional.

O projeto de expansão

do aeroporto de Santiago é uma das principais obras em execução no país. E contribui para manter algum nível de atividade no país. ■



EM DESTAQUE

PARAGUAI O governo do Paraguai anunciou oficialmente o aguardado projeto de construção da rodovia urbana Costanera Sur, em Assunção, cujo custo será de cerca de US\$ 180 milhões e se enquadrará na modalidade "turnkey". A iniciativa compreende também a construção de 5 mil unidades habitacionais para pessoas que deverão ser removidas da comunidade de Bañado Sur, historicamente afetadas pelas cheias do rio Paraguai.

Segundo o Ministério de Obras Públicas e Comunicações do Paraguai, o projeto terá oito quilômetros de extensão, com uma avenida de quatro pistas e um passeio central de 15 metros de largura. Além disso, se incluem 1 quilômetro de parque linear e mais 1 quilômetro de praia, com o que se recuperarão 110 hectares através de reenchimentos.

A Costanera Sur é um dos projetos mais esperados no Paraguai, junto com a rodovia Transchaco e a ampliação do aeroporto de Assunção.

O ministro de Obras Públicas realizou inspeção na obra e conferiu os avanços.



Argentina licita novo porto

O Ministério dos Transportes da Argentina realizou a abertura de ofertas para a primeira licitação portuária a ser financiada inteiramente pelo Estado em 21 anos, o porto de Itá Abaté, na província de Corrientes.

Participaram do concurso as empresas: Constructora Perfomar S.A., Dragados y Obras Portuarias S.A., Rovella Carranza S.A., Pentamar S.A., Concret Nor S.A., e Ute Ecas SA-JCR SA. A oferta mais baixa foi de US\$ 17 milhões,

que apresentou deságio de 19% em relação ao que fora calculado pelo orçamento oficial, que era US\$ 21 milhões. Em breve, o governo anunciará a vencedora.

As obras começarão em 2018. De acordo com o projeto, o novo deque de atracação terá que ter 25 metros e o prazo de construção será de 18 meses. Estima-se que 130 pessoas serão empregadas.

O novo porto de Corrientes poderá receber cerca de 60 embarcações por ano, reduzindo os custos de transporte e produção na região. As previsões são de que ele poderá exportar 250 mil toneladas de arroz e 200 mil toras de madeira por ano. ■

Porto na província de Corrientes terá obras iniciadas em 2018.



Licitação vazia para novo porto do Canal do Panamá

A Autoridade do Canal do Panamá (ACP) declarou deserta a licitação para a construção de um novo porto no lado Pacífico do canal, devido a que não recebeu nenhuma proposta das empresas pré-qualificadas. Em abril de 2016, a ACP anunciou que quatro firmas com experiência em operação portuária teriam sido pré-qualificadas para levar a cabo este projeto: APM Terminals B.V. (Holanda); Terminal Link (França); PSA International Pte. Ltd. (Cingapura), e Terminal Investment Limited S.A. (Holanda).

A concessão daquele que será o sexto terminal logístico construído ao longo do canal incluiria a construção de aproximadamente 2.081

metros lineares de cais, um pátio de contêineres e superestruturas, em uma superfície de terreno e águas de propriedade da ACP.

O avanço do projeto

também está sendo freado pela aprovação da Assembleia Nacional de uma proposta de lei para exonerar de impostos as empresas que construam e operem o novo porto. ■



Concessão é para construir e operar sexto terminal logístico no canal.

Nossos motores **mecânicos**
e **eletrônicos** fornecem
a **potência** que você precisa,
quando **VOCÊ** precisa.

Prontos para atender os padrões
de emissão Brasileiros MAR-1 para
motores fora de estrada, nossos
motores são suportados
pela nossa rede global
de serviços, dando a
você acesso instantâneo
a peças genuínas Perkins.

[www.perkins.com/
products](http://www.perkins.com/products)



 **Perkins**[®]

O CORAÇÃO DE TODA GRANDE MÁQUINA

Indústria de máquinas de construção deve se recuperar

Um aumento de 7% na venda mundial de equipamentos de construção está sendo prognosticado pela empresa de inteligência de mercado Off-Highway Research. Segundo a pesquisadora, ao longo de 2017 a indústria comercializará 695.142 unidades em todo o mundo, bem acima dos 650.133 equipamentos vendidos em 2016, que foi a parte mais baixa do ciclo

econômico recente da indústria.

David Phillips, diretor geral da Off-Highway Research, afirma que “as vendas de máquinas de construção no ano passado foram afetadas pelo fraco crescimento econômico mundial e os baixos preços mundiais de muitos produtos básicos. Estes fatores influíram na demanda da maioria dos tipos de equipamento, em particular dos equipamentos usados na mineração e outras indústrias extrativas. Apesar disso, com o aumento do preço das matérias primas a partir de 2016, as vendas se recuperaram em vários mercados importantes”.

Tem especial relevância para este ano a expectativa positiva, de retomada do crescimento,

Espera-se um crescimento de 7% este ano; mercado mundial deve chegar às 695.142 máquinas.



do mercado chinês, que chegou a seu ponto mais baixo em 2016 depois de cinco anos de fortes quedas. Não obstante, mesmo considerando um aumento projetado de 13% para aquele mercado ao longo de 2017, a demanda chinesa

será apenas 30% do que era no auge dos anos 2010 e 2011.

A perspectiva de longo prazo é de um crescimento moderado. Segundo a Off-Highway Research, em 2020 e 2021 se alcançariam as 810 mil unidades. ■

EM DESTAQUE

GRAÑA Y MONTERO

Por meio de comunicado oficial, a Graña y Montero, maior construtora do Peru, anunciou a renúncia de membros de seu conselho e altos executivos, assim como os nomes substituintes.

José Graña Miró Quesada, presidente do conselho, Mario Alvarado Pflucker, gerente geral corporativo, e Hernando Graña Alcuña, membro do conselho, não continuarão na empresa. O novo gerente geral corporativo é Luis Díaz Olivero.

As empresas formam o consórcio Conirsa, que em 2005 ganhou a licitação para construir os trechos 2 e 3 da rodovia Interoceânica Sul no Peru. O ex-diretor da Odebrecht no Peru, Jorge Barata, reconheceu haver pago suborno para obter o contrato, e que a Graña y Montero sabia disso. A peruana desmente essa versão e afirmou que seus executivos foram enganados pela construtora brasileira.

Volvo lança garantia estendida na AL

A fabricante sueca de equipamentos Volvo CE informou ao mercado que lançou a garantia estendida para os produtos que comercializa na América Latina. O serviço começou a ser oferecido no México e gradualmente vai ser implementado ao longo deste ano nos demais mercados da região.

A garantia estendida assegura a cobertura frente qualquer defeito que envolva os materiais e mão de obra depois da garantia padrão do equipamento. Entre as principais vantagens deste serviço, está a flexibilidade, que possibilita personalizar o serviço de acordo com as necessidades e o perfil de

cada cliente, segundo afirmou Rodrigo Braga, responsável pelos serviços na área de Customer Solutions Business Development da Volvo CE.

O novo serviço tem três opções de cobertura: trem de rodagem, dois componentes principais ou cobertura completa. A duração do contrato é flexível e pode ser de 24, 36, 48 ou 60 meses. A empresa oferece também uma variedade de opções de garantia estendida com relação ao número de horas de funcionamento da máquina, que vão desde as 3 mil até as 10 mil horas, e conta com uma cotação especial para 12 mil horas. ■

O serviço começou a ser oferecido no México e será implementado gradualmente em outros países da região.



Manitowoc anuncia diretor de vendas para o Brasil

A Manitowoc Cranes anunciou um novo diretor de vendas para o Brasil, função que está sendo desempenhada desde janeiro por Rene Porto. Ao novo executivo, se solicitou acelerar a interatividade com os clientes, aumentando a velocidade das operações da companhia no país.

Porto afirmou que vai atingir

estes objetivos aplicando o conceito “Manitowoc Way” (o “Jeito Manitowoc”), que busca colocar o cliente no centro das operações da companhia, aumentando a velocidade e a inovação em todas as etapas do negócio. Com sua liderança, a Manitowoc ajudará os clientes a melhorar sua própria eficiência e a ganhar um maior retorno do investimento em guindastes.

Com 18 anos de experiência em vendas e marketing, Porto assume este novo papel como especialista em planejamento estratégico, desenvolvimento de negócios e vendas, e gerenciamento de marketing. Ao longo de sua carreira, trabalhou em



Rene Porto é o novo diretor de vendas para o Brasil.

várias companhias financeiras e construtoras, e, segundo a Manitowoc, está ansioso em trazer para o negócio de elevação de cargas no Brasil sua experiência e conhecimento.

Rene Porto tem grau de MBA

da Fundação Dom Cabral e uma pós-graduação em marketing da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM). Vai exercer sua função no escritório da Manitowoc Cranes em São Paulo. ■

EM DESTAQUE

SOBRATEMA A

Associação Brasileira de Tecnologia para Construção e Mineração (Sobratema) anunciou parceria com a Messe München, entidade organizadora da feira Bauma, para cooperação na organização das feiras da entidade brasileira: M&T Expo (Feira e Congresso Internacional de Equipamentos para Construção e Mineração), Construction Expo (Feira para Construção Imobiliária e de Infra-estrutura) e M&T Parts and Services (Feira e Congresso de Tecnologia e Administração de Equipamentos de Mineração e Construção).

Segundo Afonso Mamede, presidente da Sobratema, essa associação representa uma oportunidade para promover a realização de negócios bilaterais e acesso a novas tecnologias para o mercado brasileiro. A Sobratema tem também uma parceria com a maior feira de concreto do continente americano, a World of Concrete.

Liebherr espera crescimento de vendas em 2017

A Liebherr está otimista com relação a este ano. Segundo Stefan Heissler, membro da diretoria da companhia, o grupo espera um crescimento

moderado no ano, “otimismo baseado nas previsões do FMI de um crescimento de 3,4%”.

Este resultado viria depois de uma queda no ano passado,

quando o grupo obteve vendas por 9 bilhões de euros em comparação com os 9,23 bilhões de euros faturados em 2015. Apesar da queda, o executivo comentou que “considerando a situação econômica e política, acreditamos que é um sucesso”.

Segundo explicou Pitzer, os equipamentos de construção e mineração (movimento de terra, mineração, guindastes móveis, torres e a tecnologia de concreto) sofreram uma queda, enquanto os outros setores se mantiveram bastante planos.

Com relação às regiões do mundo, América, África e Extremo Oriente apresentaram quedas. O Oriente Médio se manteve estável e só a Europa apresentou crescimento. ■



Em 2016, a alemã teve faturamento de 9 bilhões de euros.

Viva o Progresso.



O guindaste de torre Flat-Top 85 EC-B 5_b da Liebherr

- Rápida entrega ao cliente, devido à produção local
- Até 46 m de altura de gancho sem ancoragem
- Mecanismo de elevação de 22 kW com inversor de frequência
- Segmentos de torre de 1,2 m x 1,2 m para transporte otimizado



LIEBHERR



LIGUE.

VOCÊ QUASE ESCUTA SUA EMPRESA RONRONAR.

Você quer um motor com a reputação de fazer tudo para que o seu equipamento possa fazer aquilo que tem que fazer. Em outras palavras, você quer um Kubota.

O MOTOR DO SUCESSO.



Kubota
KUBOTA ENGINE AMERICA

A cidade de Paranaguá, no estado de Paraná, tinha uma obra de drenagem paralisada, mas que agora se promete retomar.

Controlada a inflação, a economia brasileira inicia uma trajetória de juros decrescentes, e retoma investimentos. Mas ninguém festeja ainda.

Reportagem de
Fausto Oliveira.



Surgem tímidos sinais positivos

Sim, é verdade. Há sinais positivos no horizonte verde e amarelo. O mais importante deles é a volta do controle da inflação, que chegou a flertar com dois dígitos no fim de 2015 e nos trouxe um amargo 2016 com taxas de juros altíssimas. Até o fechamento desta edição, o Banco Central do Brasil havia promovido a quarta queda consecutiva da taxa básica, que ficara na casa de 12,25% (entre julho de 2015 e agosto de 2016 a taxa se manteve em 14,25%).

Mas mesmo menor, a taxa Selic continua sendo um fator importante na composição de custos de capital, com consequências recessivas para o conjunto da economia, isso para não falar do impacto no endividamento público e privado. Ao que parece, o BC escutou os argumentos de que com uma inflação anual controlada em 6,29% em 2016, e uma acumulada em

12 meses de 5,35% em janeiro deste ano (metade do acumulado em 12 meses de janeiro do ano passado), teria chegado o momento de afrouxar o garrote.

De fato, muitos respiram aliviados. A sequência iniciada com um crescimento zero em 2014, depois quedas de 3,8% em 2015 e 3,6% em 2016, gerou um cenário já intolerável para a maioria dos atores econômicos. De acordo com o IBGE, o ano de 2017 começou para o Brasil com um total de 12,9 milhões de desempregados. Mas, de acordo com sua nova metodologia, somando-se a isto aqueles trabalhadores que poderiam estar trabalhando mais horas ou que declaram precisar de outras fontes de renda, o total sobre para 24,3 milhões.

Segundo a Fundação Getúlio Vargas, o nível do emprego na construção caiu 14,33% em 2016, o que significa que a

indústria fechou 414 mil vagas no país no ano passado. Comparando com 2014, quando trabalhavam na indústria da construção um total de 3,57 milhões de pessoas, vê-se que agora o setor emprega apenas 2,48 milhões.

Portanto, ninguém tem ilusões com as tímidas perspectivas positivas da macroeconomia brasileira, e se exige do governo de Michel Temer soluções mais efetivas. Vale recordar que após o complicado e conflitivo processo de impeachment de Dilma Rousseff, o novo governo se comprometeu com a recuperação econômica, e ainda que mostre alguns resultados, está longe de ter revertido a maior recessão vivida pelo país desde a década de 30.

Assim, o diagnóstico mais comum é que enquanto o país não voltar a investir, não haverá recuperação. A questão de fundo, >

entretanto, é saber se agora o Brasil voltará a investir porque terá reformado suas antigas estruturas legais e tributárias ou se, por outra, será mais um “voo de galinha” movido a créditos públicos subsidiados que endividariam todos um pouco mais.



NOVOS CAPITAIS

É neste contexto que as autoridades se apressam a dar algum tipo de resposta. Um exemplo foi o anúncio recente do Ministério do Planejamento sobre a retomada de uma série de obras públicas paralisadas desde o governo anterior. De acordo com o ministro Dyogo Oliveira, serão reiniciadas 1,6 mil obras em diversas áreas, cada uma com valor de entre R\$ 500 mil e R\$ 10 milhões.

Na lista de projetos a reiniciar, há escolas, centros esportivos, obras de saneamento básico, estradas de médio porte, aeroportos de pequeno porte, centros de atendimento de saúde, infraestrutura turística, obras de prevenção de riscos, urbanização de centros históricos e outros projetos. Nelas, o Ministério estima gastar um total de R\$ 3,4 bilhões.

“A queda dos juros não indica a retomada da economia, mas é um sinal aos mercados e empreendedores”, afirma o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção, José Carlos Martins.



A reurbanização do bairro Jardim das Acácias, na cidade fluminense de Porto Real, é um dos projetos que voltarão a se construir.

Outra ação que pode gerar movimento para o setor da construção é a retomada do programa de moradia social Minha Casa Minha Vida, que pouco a pouco volta a contratar a construção de unidades.

Em cerimônia realizada em Brasília, o governo federal anunciou em março a intenção de contratar este ano 610 mil novas unidades habitacionais através do programa. Além disso, se prometeu a correção das faixas de renda familiar que podem se enquadrar nas diversas faixas de aquisição, para repor parte da inflação dos últimos anos. As faixas de menor renda familiar terão reservadas 210 mil unidades do total prometido, enquanto as demais categorias poderão financiar por maior valor a aquisição do imóvel subsidiado. De tal maneira que, ainda que mantendo a função social do programa, o governo quer deixar uma porta aberta para o que o setor de construção encontre estímulos na retomada do Minha Casa Minha Vida.

Para o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção, José Carlos Martins, retomar o programa de moradia social é um passo fundamental. “A retomada do Minha Casa Minha Vida, inclusive com ampliação do teto de financiamento, foi uma das melhores medidas anunciadas pelo governo. O setor está preparado para atender e buscar a meta apontada pelo governo. Essas medidas não compensam as perdas, mas podem reverter os efeitos da crise e dar uma nova injeção de ânimo no setor”, diz.

Em uma análise mais ampla da situação econômica do país em 2017, José Carlos Martins compartilha da opinião de muitos economistas que percebem melhoras no cenário, mas que ainda há muito o que progredir para se falar em recuperação.

UM LEMBRETE

A estabilidade política é essencial para que o Brasil volte a crescer com um ritmo adequado e sem interrupções. Parte disso já foi conseguido com o governo do presidente Michel Temer, ao substituir a ex-presidente Dilma e suas políticas neo desenvolvimentistas. Mas em Brasília, todos continuam com medo do que sairá na operação Lava Jato.

Especificamente, o primeiro semestre de 2017 estará marcado pela delação premiada da construtora Odebrecht. Participarão dela dezenas de executivos, inclusive e especialmente o herdeiro do grupo, Marcelo Odebrecht.

Suas declarações à Justiça serão consideradas para futuras investigações e processos penais, e o que se comenta é que virão acusações contra muitos políticos. Tantos políticos que o próprio núcleo central do governo pode ser afetado.

Até o fechamento desta edição, os executivos da Odebrecht haviam começado a falar, mas nada de consistente havia saído a público.

Mas é certo que a delação da Odebrecht agrega uma nota de incerteza ao processo de recuperação econômica. Não por acaso, o governo tem pressa em fazer as reformas constitucionais e continua tentando isolar a gestão da economia dos conflitos políticos e jurídicos.

Grande parte da estabilidade política do país depende do que dirão em juízo os executivos da Odebrecht.





“É inegável que houve uma mudança no humor entre o empresariado. A percepção geral é que o país parou de piorar e caminha na direção correta para reverter a crise econômica. A aprovação de medidas estruturantes, como o teto para o gasto público, a redução continuada das taxas de juros e a disposição do governo federal de conduzir reformas constitucionais impopulares, mas estratégicas para o país, estimulam o sentimento de que o Brasil pode sair desse atoleiro. Nós esperamos que a construção

civil e o mercado imobiliário retomem a atividade já no segundo semestre, mas me parece prematuro apostar em um crescimento efetivo da economia. Se estancarmos o déficit e alcançarmos juros de um dígito já teremos dado um passo de grande importância”.

A questão dos juros, na sua opinião e na da maioria dos empresários e economistas brasileiros, é crucial. Sensível às menores pressões inflacionárias, o Banco Central começou uma nova trajetória decrescente na taxa básica. Para Martins, contudo, isso pode ser bom, mas não suficiente.

“Não indica a retomada, mas certamente sinaliza aos mercados e aos empreendedores, desde empresários brasileiros até investidores internacionais, que o Brasil está fazendo seu dever de casa e deve ser recolocado entre as nações consideradas como boas oportunidade de negócios e investimento”, diz o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção.

Mudou o clima, mudaram as expectativas. A maioria crê que o fundo



O ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira, promete investir R\$ 3,4 bilhões em 1,6 mil obras paralisadas em todo o país.

do poço já foi tocado e agora é hora de subir. Oxalá, pois o Brasil é uma economia de US\$ 1,7 trilhão anuais (em valores atuais), capaz de dar empuxo a toda a América Latina se for melhor do que foi nos últimos anos. ■

OS PROFISSIONAIS DE ROMPIMENTO DE TUBULAÇÕES DEPENDEM DE HAMMERHEAD

“A empresa No-Dig Tec é especializada em rompimento de tubulações de água e esgoto, e confiamos nos equipamentos HammerHead para todos os serviços. Quando preciso de um equipamento HammerHead que ainda não comprei, eu alugo. As ferramentas são muito mais simples de trabalhar que outras que testei. Trabalhando com elas, já realizamos com sucesso alguns dos projetos mais complicados de rompimento de tubulação no país, no prazo e dentro do orçamento”.

JOHN L. NEWELL,
Presidente
No-Dig Tec, Dallas, Texas

**EQUIPAMENTOS.
EXPERIÊNCIA.
APOIO.**

Com os equipamentos HammerHead e sua experiência, saem de cena as dúvidas na hora de fazer serviços de rompimento de tubulações. E o excelente suporte da HammerHead lhe permite cumprir com os projetos mais complicados de rompimento de tubulações.

Procure seu distribuidor local em hammerheadtrenchless.com ou ligando para +1 920-648-4848



TIRO | INSTALAÇÃO DE TUBULAÇÕES | ROMPIMENTO | ASSISTÊNCIA PARA HDD | GUINCHOS

© 2017 Uma companhia de Charles Machine Works





A nova série de retroescavadeiras da CAT inclui os modelos 416F2 e 420F2.

Nesta reportagem da *CLA*, conheça os últimos avanços em escavadeiras, retroescavadeiras, carregadeiras e caminhões articulados. Reportagem de **José Salinas**.

Os principais fabricantes de maquinário do mundo apresentam várias e importantes novidades e escavadeiras, retroescavadeiras, carregadeiras sobre rodas e caminhões articulados. Um menor consumo de combustível, uma significativa diminuição da emissão de gases, a possibilidade de incorporar controle remoto em alguns veículos, conferindo-lhes também mais conforto e potência. Estas são algumas das inovações que a Caterpillar, Hyundai, JCB, John Deere, Liebherr, Volvo CE e Komatsu estão oferecendo a seus clientes. Nesta reportagem da *CLA*, apresentam-se alguns dos avanços mais relevantes que estes fabricantes estão introduzindo em seus portfólios de linha amarela, muitos dos quais são bem recentes, apresentados na ConExpo 2017.

CATERPILLAR

A gigante norte-americana apresenta várias novidades em seus equipamentos. Em escavadeiras, os últimos modelos lançados na América Latina são a 313D2 L, a 313D2 GC e a 318D2 L. Todas são fabricadas em Piracicaba, SP.

As três primeiras escavadeiras hidráulicas pequenas que incorporam o motor diesel C4.4 ACERT Cat para cumprir com as normas de emissões da China, Estados Unidos e a União Europeia. Elas têm um sistema hidráulico que proporciona abundantes fluxos e pressões para aplicações agressivas de escavação e levantamento, e para manejar acessórios de impulsão hidráulica de maneira eficiente. Os novos modelos contam com sólido chassi, além de braços reforçados com soldas robóticas.

No que se refere a retroescavadeiras, a nova série F da CAT inclui os modelos

Inovação constante

416F2 e 420F2. Estes modelos têm um sistema hidráulico que utiliza um sistema de bombeamento de pistões que provê uma poderosa força de escavação e levantamento em todas as velocidades do motor. Os controles são de joystick operados na cabine para os modelos 420F2, e controle padrão mecânico nos modelos 416F2.

Também recentemente, a companhia estreou seus modelos de carregadeira sobre roda médias 950L e 962L, cujo motor de consumo eficiente de combustível é o C7.1 ACERT, com força máxima de 265 HP e pesos operacionais de entre 18 e 19 toneladas. Como opcional, estes modelos podem vir com um sistema de medição da produção, capaz de pesar com precisão os materiais que estão sendo carregados e transportados, para melhorar a produtividade, reduzir a sobrecarga e monitorar o movimento do material.

Com relação a seus caminhões articulados, a CAT apresentou um novo veículo na ConExpo. Trata-se do novo 745. Ele dispõe de um sistema de assistente de estabilidade que reduz o risco de capotamentos, e seu novo modo econômico reduz o consumo de combustível. Anteriormente, a empresa já havia introduzido a série C2 de caminhões articulados, os 725C2, 730C2 e 730C2 EJ.

HYUNDAI

A empresa apresentou sua carregadeira sobre rodas HL780-9S UMA, de 340 HP, para mineração subterrânea. Sua altura é 70 centímetros menor do que a típica carregadeira de rodas da companhia (a HL780-9S), o que lhe permite operar em solos rebaixados, enquanto a função de controle de condução foi melhorada para mitigar a vibração do chassi, oferecendo mais segurança e durabilidade. A caçamba também foi alterada, vindo agora com um formato similar à cabeça de uma pá feita para





A JCB incorpora inovações constantemente às suas retros.

terrenos montanhosos ou rochosos, o que lhe assegura uma eficiência acima da média em mineração.

O grupo coreano também tem entre suas últimas novidades a escavadeira sobre rodas HX260 L, de 26 toneladas, com características similares a sua irmã de 30 toneladas HX300 L. Este equipamento conta com o “Advanced Around View Monitoring” (AAVM), sistema de câmeras que informa ao operador a detecção de pessoas ou objetos perigosos ao redor, oferecendo mais controle sobre a máquina e seu entorno. O sistema, que é opcional, se mostra numa tela de 8 polegadas e tem duas ferramentas: o AVM (Around View Monitoring) e o IMOD (Intelligent Moving Object Detection). Quatro câmeras de cada lado da máquina permitem que o sistema AVM ofereça uma visão de 360 graus sobre o campo de trabalho. O IMOD identifica, por meio de setas, todos os movimentos ao redor da máquina, que são mostrados no monitor, com um retângulo ao redor do objeto que está se movendo, ou indicando de que lado da máquina está o movimento.

JCB

Ao falar de inovações, as escavadeiras da JCB são exemplo, ao trazer incorporado,

com muito bons resultados, um sistema de monitoramento das funções hidráulicas de acordo à potência do motor da máquina, adequando a configuração do sistema hidráulico e do motor, melhorando a produtividade e reduzindo o consumo de combustível. Dentre os últimos lançamentos da britânica, está o modelo JS370LC, escavadeira de 37 toneladas de peso operacional com uma profundidade de escavação de até 7,27 metros.

Um caso recente merece a menção. Recentemente, um cliente solicitou à JCB uma solução para o serviço de modernização de uma estação de trem na Inglaterra (Birmingham New Street), sendo um dos trabalhos a fazer, uma demolição que trazia grande risco de rompimento da estrutura. A solução encontrada pela JCB foi desenvolver uma escavadeira operada por controle remoto.

Em retroescavadeiras, a JCB tem uma gama de produtos baseada em cinco plataformas diferentes: 1CX, 3CX Compact, 3CX, 4CX e 5CX. Desenvolvimentos recentes para a região da América Latina são, entre outros, os controles por joystick montados no assento, de onde o operador pode escavar de qualquer posição em 180 graus. Também foram incluídas três bombas hidráulicas para diminuir a pressão do sistema hidráulico, o que significa que o motor funciona com baixas RPM, diminuindo o consumo de combustível, ruído, níveis de vibração e de

emissão de gases.

Dentre seus vários modelos, a 5CX Wastemaster foi projetada para trabalhar em estações de reciclagem, com mais alcance frontal e traseiro, melhor visibilidade e a possibilidade de usar muitos implementos hidráulicos.

As carregadeiras sobre rodas, da mesma forma que as escavadeiras, também têm um sistema de monitoramento de suas funções, e que o operador recebe informação importante tal como, por exemplo, o consumo de combustível. Entre os modelos, destaca-se por suas inovações a 455ZX, que tem peso operacional de 17,8 toneladas, com caçamba que tem capacidade de 3,1 m³.

JOHN DEERE

A fabricante de maquinário John Deere vem vendendo na América Latina a popular Série G de escavadeiras já há vários anos, da mesma forma que na América do Norte.

Entre os últimos avanços promovidos, a companhia redesenhou o mecanismo de ajuste da caçamba e revisou o material do suporte dos eixos. Também revisou o sistema de software do motor e da hidráulica, para melhorar o consumo de combustível e assim reduzir os custos na operação diária. A linha completa de escavadeiras da John Deere oferece os seguintes modelos: 130G, 160G LC, 180G LC, 210G LC, 250G LC, 290G LC, 350G LC e 470G LC.

No que toca suas retroescavadeiras, a empresa enfatiza para os mercados da América Latina a funcionalidade de suas máquinas em grandes altitudes. Sistemas de controle de ar com VGT (turbo de geometria variável) permitem um melhor controle da razão ar/combustível nas grandes alturas. Para a região, o modelo 410L é a maior retroescavadeira oferecida. Ela tem um sistema de sensores para a >



A Hyundai apresentou sua carregadeira sobre rodas HL780-9S UMA, de 340 HP de potência, para mineração subterrânea.



A John Deere vende sua popular Série G de escavadeiras na América Latina.

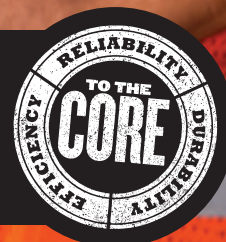
VOCÊ É O QUE PROMETE.

“Tenho operado Hitachi por mais de 20 anos,
elas sempre conseguem fazer o trabalho”.

Roberto Almanza
Operador da Long & Sons Utility LLC
Simpsonville, S.C.
Atendido pela Flint Equipment Company



A partir do momento em que você experimentar a eficiência, confiabilidade e durabilidade de uma escavadeira Hitachi, você também vai se tornar Hitachi Até a Alma. Estas máquinas podem levar a produtividade a um novo nível, e levantar seus lucros. **E ajudar gente como o Roberto a aproveitar mais 20 anos com uma Hitachi.**



HITACHI

HitachiConstruction.com



A carregadeira sobre rodas L 550 da Liebherr tem transmissão hidrostática motorizada a diesel com 147 kW de potência, e cumprindo as normas Stage II / Tier 2 e GOU III.

pressão compensada de carga e um modo de levantamento que potencializa a lança traseira em 15% ao apertar um botão.

Na área de carregadeiras sobre rodas, a John Deere fez atualizações nos modelos 524K-II, 544K-II e 624K-II, que incluem software de bloqueio da embreagem adaptativo, que permite à carregadeira operar no pico da eficiência mantendo ótima produtividade. Reduz a perda de potência no conversor de torque e os freios de serviço, economizando combustível. Reduz também a geração de calor nos eixos, estendendo sua vida útil.

A linha de carregadeiras sobre rodas da John Deere conta com os seguintes modelos: 524K-II, 544K-II, 624K-II, 644K-II, 724K-II, 744K-II, 824K-II, 844K-II e 844K-III, e a 944K, cobrindo um leque de capacidades que vai desde os 2,1 m³ até os 6,88 m³.

Na parte de dumpers, a empresa oferece ADTs com inovações como proteção de velocidade, que controla automaticamente as mudanças de marcha, para assegurar que a velocidade do motor não seja excedida. Estes modelos têm também um sistema de suspensão adaptável que se ajusta ao local de trabalho, suavizando a direção e mantendo a cabine mais estável, e para o operador isso é mais produtividade. Os últimos modelos a serem acrescentados à linha E são o 260E e o 310E, que entraram no mercado em fevereiro passado.

LIEBHERR

A empresa de origem alemã Liebherr apresentou na Bauma 2016 uma nova série de escavadeiras para mercados menos regulados. Seus pesos operacionais variam entre 44 mil e 55 mil libras. Na ConExpo, ela mostrou os modelos R 920 e R 924. Estas séries estão configuradas especificamente para movimentação de terra, escavação,

drenagem e obras de saneamento básico. Têm potência de motores entre 110 kW e 125 kW, e cumprem com as normas de emissão Stage IIIA, Tier 3 e CHINA III.

Para a América Latina, a Liebherr desenvolveu cinco carregadeiras sobre rodas, que são a L524 e L538, e as de grande porte L550, L566 e L580. Para o mercado sul-americano, a 550 tem transmissão hidrostática que é posta em marcha com motor diesel de 147kW/200HP, e que cumpre com as normas Stage II/Tier2 e GOU III. Ela está equipada com uma caçamba de 3,2 metros cúbicos, que é capaz de suportar uma carga de até 12,3 toneladas, com peso operacional de 17,3 toneladas.

VOLVO

A Volvo também apresentou uma série de inovações em seus equipamentos. No caso das escavadeiras hidráulicas, um exemplo é

o sistema “dig assist”, que ajuda o operador a alcançar a escavação exata de acordo com as especificações do projeto, assegurando que as cotas de escavação sejam alcançadas sem escavar mais do que o necessário. Outro elemento interessante é a ferramenta “Smart View”, que além de mostrar na tela as vistas localizadas as laterais e na parte posterior da máquina, coloca estes dados numa projeção da escavadeira de um ponto de vista de cima, oferecendo assim uma ideia clara de tudo o que está ao seu redor.

Da parte das carregadeiras de rodas, o programa disponível para controle é o “Load Assist”, que permite monitorar em tempo real a carga na caçamba, buscando obter sempre 100% de sua capacidade. Estes veículos também têm incorporados em si sistemas de alerta de proximidade. ■



Nos caminhões articulados da Volvo, várias características estão sendo introduzidas, como o sistema Volvo “Dynamic Drive”.

TRIMBLE LANÇA CONTROLE DE INCLINAÇÕES

Recentemente, a Trimble anunciou o lançamento do software Trimble Earthworks para escavadeiras, que está transformando o controle sobre este tipo de máquina com a primeira plataforma 3D de automação. O aplicativo foi elaborado para funcionar com sistema operacional Android e é exibido na nova tela touch screen Trimble TD520 de 10 polegadas. Esta ferramenta foi desenvolvida baseada no feedback de operadores de máquinas de construção, o que segundo a Trimble resultou numa interface de mais produtividade. O Earthworks permite transferir arquivos de ou para o escritório sem fio.

Com ele, as empreiteiras podem ter as vantagens da automação integrada com o 3D, o que permite aos operadores operar em superfícies planas, lisas ou inclinadas, de maneira mais fácil. No modo automático, o operador da escavadeira controle o joystick, enquanto o software controla a lança e a caçamba para manter o grau de inclinação, melhorando a produção. O Trimble Earthworks permite aos operadores alcançar o grau de inclinação com a devida consistência, alta precisão e em menor tempo.



A plataforma Trimble Earthworks Grade Control transforma o controle da escavadeira com automatização 3D.

Sempre à frente



Os compactos conquistaram uma parte do mercado em países desenvolvidos, e se preparam para a recuperação latino-americana. Reportagem de **Fausto Oliveira**.

verão compactos em seus locais de serviço, e notarão como as pequenas obras se concluirão mais rapidamente.

AVANÇOS RÁPIDOS

Nos mercados desenvolvidos, esta lógica já está clara e é aplicada, e os compactos são um segmento de mercado estabelecido. Em consequência, o que neles se avança em termos de modelos novos de alguma maneira valoriza a oferta disponível em todo o mundo.

Basta ver o que foi apresentado na última ConExpo por uma empresa especialista em compactos, como a alemã Wacker Neuson. Seu portfólio de máquinas de menor tamanho é amplo, mas a ele foi acrescentado um exemplar algo especial. Trata-se da carregadeira compacta 5055e, que é inteiramente acionada por meio de eletricidade.

Seus números não lhe colocam em nenhuma desvantagem, como talvez o senso comum pudesse pensar. A carregadeira da Wacker Neuson pode trabalhar 5 horas sem

A linha MCR da Mecalac soma as capacidades de uma escavadeira compacta, uma carregadeira skid steer e pode funcionar como se fosse um manipulador telescópico rotacional compacto.

Pode-se demorar em perceber a lógica e as vantagens de algo novo, mas se ela está lá, cedo ou tarde será notada. Assim devem pensar, ou deveriam, os provedores de equipamentos compactos de construção ao colocar em perspectiva o crescimento na América Latina.

Acostumado a usar as retroescavadeiras para uma enorme variedade de funções, o mercado latino-americano já tem opções que multiplicam as vantagens comparativas quando se trata de aplicações menos exigentes ou em espaços urbanos. A oferta de compactos cresce e gera expectativa entre as empreiteiras.

Já não é possível ignorar que muitas vezes aquela velha retro vai consumir muito mais diesel em aplicações de menor exigência do que um compacto. Ou que seus estabilizadores podem danificar o solo de um local que não seja exatamente um canteiro de obras. Ou mesmo que o tempo que se levará para chegar ao local de serviço, com motor ligado e dirigindo entre os carros na

cidade, é muito maior e mais caro do que um caminhão leve com um compacto de 8 toneladas de peso operacional (e que vai com motor desligado).

A lógica é clara. E por isso em algum momento deixaremos as grandes retroescavadeiras em seus lugares ideais de trabalho, como as operações de mais exigência de força, em canteiros abertos e com ciclos de trabalho mais longos. Quando este dia chegar, as cidades latino-americanas

A Wacker Neuson, especialista em compactos, introduziu sua nova carregadeira compacta 5055e, totalmente elétrica.



interrupções com uma só carga de bateria. A direção gira as quatro rodas (o que é quase um padrão nos equipamentos Wacker Neuson e agrega mais manobrabilidade em espaços reduzidos), e sua pá pode ser substituída por garfo pallet para funcionar como empilhadeira.

Mas a principal característica desta máquina é que pode funcionar em ambientes fechados, como um centro de logística ou em obras de túneis, ou onde o silêncio seja necessário (como hospitais e escolas), ou mesmo onde haja animais (imagine-se uma obra em uma grande empresa de agropecuária). Tudo isso é possível graças às suas zero emissões de gases poluentes e seu quase absoluto silêncio. Os ciclos de trabalho neste caso estariam garantidos sem gerar consequências que demandam soluções especiais, como sistemas de supressão de poeira e proteção auditiva para os trabalhadores.

O novo sistema da Wacker Neuson está ainda em etapa de testes, mas a empresa promete que logo estará em à disposição do mercado.

Quem de fato já está totalmente no mercado da América Latina com sua oferta de distribuição regional a partir do Brasil é a Link-Belt Excavators. A empresa, através de sua filial LBX do Brasil, tem à disposição as escavadeiras da linha Spin Ace. São dois modelos, a 80 Spin Ace com 8,4 toneladas de peso operacional e a 135 Spin Ace, com 13,5 toneladas.

A caçamba da 80 Spin Ace pode ter entre 0,18 e 0,34 metros cúbicos, enquanto sua irmã maior pode receber caçambas de entre 0,32 e 0,75 metros cúbicos. O modelo tem uma característica importante para compactos, que é o ângulo máximo de giro da lança, que chega aos 130 graus, permitindo alcançar material lateralmente sem necessidade de giro da cabine. Outro importante elemento é que suas esteiras, ainda que sejam de aço, podem receber sapatas de borracha, o que facilita sua entrada em ambientes de piso construído sem danificar.

O raio de giro de ambas as escavadeiras Link-Belt é compacto. Assim se fazem ciclos curtos de trabalho, o que é essencial para obter produtividade em locais de trabalho confinados.

Outro fabricante que se destaca no



A Link-Belt Excavators tem para a América Latina as escavadeiras compactas 80 Spin Ace e 135 Spin Ace.

segmento de compactos é a japonesa Hitachi, que reivindica o título de ter criado o conceito de escavadeira hidráulica e é uma especialista neste tipo de equipamento. Com o recente lançamento de sua escavadeira compacta ZX19-5, a Hitachi propõe o que se conhece como “zero tail swing”. Isso significa que a máquina pode girar a cabine sem ocupar espaço oposto à lança, ou seja, não excede o espaço ocupado pelas esteiras.

“Características como esta estão fazendo com que as mini máquinas encontrem cada vez mais mercado, não só em outras partes do mundo, mas também aqui na América Latina”, afirma Carlos Uriarte, gerente de vendas para as Américas da Hitachi.



INOVAÇÕES

Para a América Latina, o nome Mecalac será o de um entrante no mercado, mas se trata de um fabricante francês com boa experiência e um acúmulo de conhecimento e tecnologia no que se refere a compactos.

Criada em 1974, a empresa agora é uma multinacional presente em toda a Europa, que recentemente abriu também a Mecalac Americas em Boston, EUA, para disputar o mercado de todo o continente.

Dona de prêmios por suas inovações técnicas e de design em seus equipamentos, como o Design Award nos Bauma Innovation Awards 2016 e outros, a Mecalac tem uma proposta interessante e corajosa.

Em seu portfólio, há escavadeiras, carregadeiras e retroescavadeiras, mas o que se destaca são suas soluções de design e aplicações em suas máquinas. O que talvez seja o melhor exemplo disto é a série MCR de escavadeiras-skid. Sua proposta é a de um equipamento que segundo a empresa soma as características de uma escavadeira compacta e de uma skid steer loader.

Com três modelos – de 6,8 e 10 toneladas de peso operacional -, a linha MCR da Mecalac foi apresentada na ConExpo 2017, e causou sensação entre os que lá estavam assistindo. Basicamente, um equipamento MCR tem ao mesmo tempo as capacidades de uma escavadeira, mas acoplado-se uma pá, funciona como uma carregadeira com altura suficiente (até os 4,88 metros) para carregar material >

A japonesa Hitachi aposta no que chama “zero tail swing” para permitir um giro sem obstáculos de sua ZX19-5.

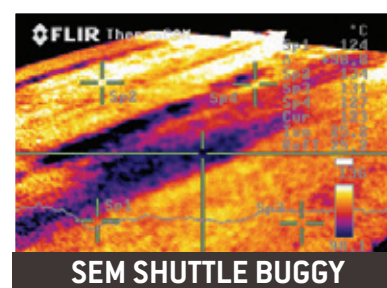
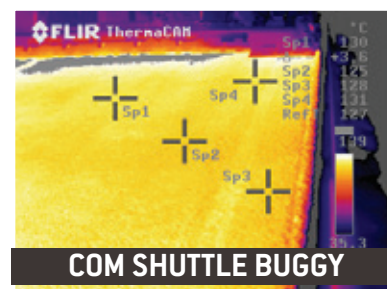


AUTÊNTICO. TESTADO. REFINADO. O ORIGINAL É AINDA O MELHOR

O "Shuttle Buggy" da Roadtec é um veículo de transferência de material com tecnologia de ponta que é usado intensamente pelos órgãos públicos de rodovias em todo o mundo para obter camadas de asfalto com altíssima qualidade e consistência. Os testes de duração do pavimento mostraram que uma diferença de temperatura de menos de sete graus Celsius na mesa de pavimentação é essencial para uma compactação uniforme e a duração do pavimento.

As imagens infravermelhas feitas atrás do ShuttleBuggy™ MTV mostraram em testes levados a cabo nos Estados Unidos e na Europa que a máquina e as misturas conseguem de maneira consistente e fácil chegar a diferenciais de temperatura sob os sete graus Celsius. Este rendimento comprovado tem como resultado a popularidade da máquina em todo o mundo, e também permite que as empresas tenham um bônus de suavidade e sejam premiadas pela qualidade.

AUMENTE SUA PRODUTIVIDADE AGORA VISITANDO ROADTEC.COM



a um caminhão. Mais: a MCR pode receber o implemento de garfo pallet para funcionar como empilhadeira.

Mas como o braço articulado tem um alcance acima da média para uma escavadeira compacta, esta máquina poderia servir inclusive como um manipulador telescópico compacto e rotacional. Por exemplo, o braço pode alcançar alturas negativas (em relação às esteiras) de até 15%.

O segredo das MCR da Mecalc está justamente na quantidade de articulações de seu conjunto de braço e lança, que permite uma quantidade muito interessante de movimentos para frente, para cima e para baixo, o que somado a um giro lateral total (de 360°), resulta num equipamento extremamente versátil. Também conta para esta versatilidade o sistema CONNECT para acoplamento rápido dos implementos da marca.

Além disso, sua velocidade alcança os 10,3

O braço de escavação da linha MCR da Mecalc pode alcançar 4,88 metros, útil para operações de carga e descarga.

quilômetros por hora, e a empresa afirma que as máquinas MCR podem carregar até 40% de seu peso próprio enquanto giram.

Em sua Europa natal, a Mecalc concluiu recentemente a aquisição do negócio da Terex



no Reino Unido, o que significa a agregação a seu portfólio das linhas de retroescavadeiras e mini dumpers da tradicional marca norte-americana fabricados em Coventry, Inglaterra. A Terex deu dois anos até que a Mecalc termine a transição de marca nas máquinas fabricadas ali.

Do outro lado do Atlântico, a empresa francesa está buscando distribuidores para integrar uma futura rede de dealers que inclua os países latino-americanos. De acordo com seus executivos, já se pode afirmar que sua intenção é ganhar os mercados das Américas.

Os avanços no segmento das mini máquinas responde a necessidades crescentes de serviços de manutenção e reparações em áreas urbanas cada vez mais densas e povoadas. A lógica os recomenda, e uma vez que isso seja percebido, terá chegado o momento em que os compactos farão sentido econômico na região. Isto depende de integrar mais as redes de distribuição, oferecendo aos clientes finais melhores condições de aquisição e locação, além de serviço pós-venda e peças de reposição. ■

REGISTRE-SE PARA RECEBER UM EXEMPLAR DIGITAL GRATUITO

Entregue no mesmo instante em qualquer parte do mundo

- **Interativo**
- **Sistema de busca**
- **Pode ser arquivado**



Para mais informações e para fazer seu cadastro, acesse:
www.khl.com/subscriptions/cla



www.khl.com

FIRST FOR GLOBAL CONSTRUCTION INFORMATION



O REI DA MONTANHA



EIXO FD PATENTEADO

Transferência hidráulica do modo estrada para o modo operação em segundos.



MENOS SEGREGAÇÃO

Programa de automação passo a passo fácil de configurar e entender, gerando pilhas de estocagem mais altas.



CAPACIDADE ATÉ 5000 T/H

O sistema de suporte do chassi é projetado com mais aço para sólido apoio em aplicações mais pesadas.



+1 (320) 589-2406

INFO@SUPERIOR-IND.COM

WWW.SUPERIOR-IND.COM

Teste e compre

A Equippo.com oferece testes e devolução gratuita de equipamentos usados em nível mundial para maquinário de construção. Reportagem de **Cristián Peters**.

Pode estar começando uma revolução na comercialização de equipamentos de construção usados, ao menos isso é o que propõe a Equippo.com, startup de origem suíça que oferece máquinas usadas cuja origem, em sua maioria, é dos Estados Unidos e Europa.

A Equippo.com anunciou em fevereiro o lançamento de uma inovadora garantia de devolução de investimento. Segundo Michael Rohmeder, fundador da empresa, o sistema permite ao usuário testar o equipamento em sua obra (em qualquer parte do mundo), e em caso de que não fique satisfeito, pode devolver gratuitamente a máquina. “A Equippo se encarrega de pagar os fretes de retorno, incluído o frete marítimo. A ideia busca proteger os compradores”, explica o empresário.

Este programa revolucionário no setor B2B (*business to business*) pode mudar o mercado,

como já aconteceu nos setores de vendas online por varejo.

“A nova garantia se aplica a todos os pedidos realizados na plataforma, sem importar se é uma máquina de mais de US\$ 500 mil ou de 70 toneladas, oferecendo aos clientes a oportunidade de testar intensivamente a máquina comprada por cinco dias no canteiro de obras, em qualquer parte do mundo. Assim, os clientes que não ficarem satisfeitos poderão devolver a máquina e a Equippo lhes reembolsará o valor completo pago por ela. A garantia oferecida se aplica inclusive a clientes da África ou América do Sul”, afirma Rohmeder.

MERCADO

Em setembro de 2016, o estudo RBA Investor Report estimou que o mercado mundial de equipamentos pesados usados superaria os US\$ 300 bilhões. Mas, embora

tenham havido muitos estímulos financeiros para compra de máquinas usadas, muitos compradores potenciais desistiram de comprar por temer problemas ocultos nos equipamentos, ou vendedores desonestos.

Tendo isso em consideração, Rohmeder é enfático ao destacar que todas as máquinas vendidas na Equippo.com são inspecionadas por peritos independentes, para que os compradores potenciais saibam exatamente em que condição técnica se encontra a máquina. “Esta norma de qualidade facilita o teste do produto no canteiro de obras, o que enriquece a transparência num mercado análogo”, afirma. “Há muitas ovelhas negras nesta indústria. Estamos fazendo com que o comércio online de equipamentos de construção seja transparente, simples e seguro. Todas as máquinas que vendemos são submetidas as inspeções técnicas estritas. Nossa garantia de devolução do dinheiro reduz enormemente os riscos para o comprador”, afirma o executivo.

Diego Torres, diretor de vendas para a América Latina da Equippo, afirma que “com o lançamento do serviço de garantia de retorno do dinheiro, nos diferenciamos ainda mais da concorrência e somamos mais benefícios aos nossos serviços altamente qualificados de inspeção e despacho, para garantir maior tranquilidade e segurança aos nossos clientes do mercado colombiano, mexicano e boliviano, entre outros da América Latina, onde já foram feitas vendas”.



O portal da Equippo.com dispõe de plataformas em vários idiomas, entre eles o português e o espanhol.

Segundo a Equippo, a possibilidade de testar o equipamento por cinco dias e devolvê-lo gratuitamente em caso de insatisfação é um sistema revolucionário.

CONEXPO com

Novamente, a feira contou com muitas novidades e lançamentos de máquinas e serviços. Reportagem da **CLA**, dos Estados Unidos.



Os organizadores da ConExpo 2017 anunciaram que em cinco dias um total de 128 mil pessoas visitaram a feira, que registrou um recorde de 2,8 mil expositores. Nada menos que 20% deles eram de fora dos Estados Unidos, especificamente de 150 países.

O consenso geral entre os fabricantes e os clientes é de que o ânimo na exposição foi bem positivo, refletindo um sentimento de otimismo com a economia, especialmente com o mercado dos Estados Unidos, que como país anfitrião recebeu as principais novidades em termos de equipamentos, já que grande parte dos lançamentos e equipamentos em exibição estavam dirigidos às normas de emissões e às necessidades americanas.

O KHL Group contou com uma presença significativa, e a **CLA** reportou diretamente de lá as mais destacadas novidades em máquinas de construção. ■



A Haulotte expôs oito de seus produtos na feira, entre os quais se destacou sua plataforma telescópica todo terreno HT85 RT.



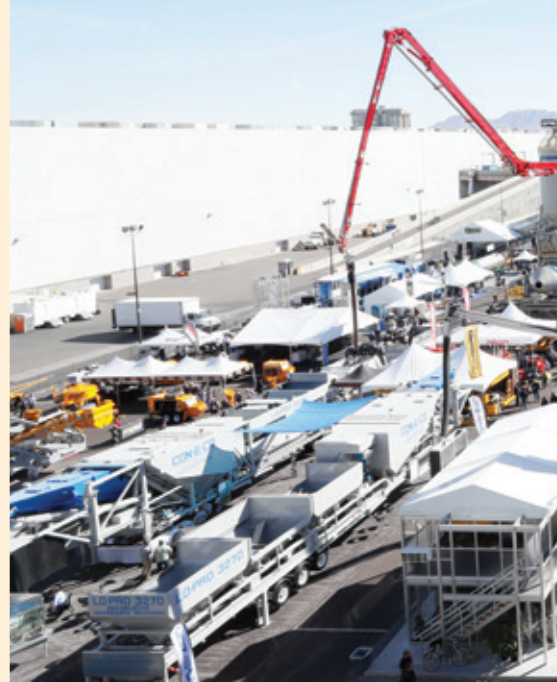
Com motor Isuzu AR-4HK1X Tier 4 Final, a escavadeira 245X4 está dirigida ao mercado dos Estados Unidos.



A Skyjack destacou a presença de seu manipulador telescópico SJ1256 TH.

Numa área de 4,6 mil m², a Liebherr apresentou mais de 25 máquinas, entre elas o guindaste de esteira LR1500, de 500 toneladas.

Mais de 2,8 mil empresas participaram da ConExpo 2017 como expositoras.



otimismo



A JCB estreia no mercado de acesso, e apresentou sua plataforma articulada AJ50D.



A acabadora C 450 foi uma das 14 máquinas que a GOMACO apresentou no evento.



A JLG lançou dois manipuladores telescópicos de alta capacidade, um deles o 1732 (modelo 8010H na América Latina).



A Manitowoc Cranes apresentou uma grande variedade de novos produtos de suas marcas.



A alemã Wirtgen contou com especialistas para explicar os produtos de suas quatro marcas: Wirtgen, Vögele, Hamm e Kleemann.



Na Tech Experience, uma das novidades era uma escavadeira com componentes feitos de aço impresso em 3D.



Ampla presença da chinesa Sany, que trouxe de volta seu 'Transformer' à ConExpo este ano.



Com um conjunto de 38 máquinas em exposição e 11 simuladores, a John Deere marcou com força a mensagem de Run Your World durante a feira.



A SDLG, marca pertencente ao grupo Volvo, está chegando ao mercado norte-americano, e expôs sua carregadeira com certificação CE L959F.



A Genie introduziu a nova geração da sua lança ZX-135/70.



A Caterpillar contou com duas áreas de exibição, uma interna e outra externa, onde mostrou 40 máquinas.



Mais de 128 mil visitantes (entre eles 20% de estrangeiros) compareceram ao megaevento da construção.

Uma mostra de mais de 20 equipamentos foi a aposta da gigante sul-coreana Hyundai Construction Equipment.



A Tadano apresentou o GR1200XL, o maior guindaste para terrenos difíceis de dois eixos.



Com olhos postos no futuro, a Volvo apresentou o protótipo do HX02, um carregador conceitual com bateria elétrica totalmente autônomo.



No estande da Astec, foram destacadas as suas marcas TelSmith e Roadtec.



A escavadeira hidráulica CX290D foi apenas um dentre dezenas de máquinas Case expostas no evento.



Entre seus vários equipamentos expostos, a Link Belt apresentou o caminhão guindaste telescópico HTT-86110, modelo cuja capacidade é de 100 toneladas métricas.



A Liugong apresentou sua revolucionária pá carregadeira de levantamento vertical, a VL80A.



Acordo entre Sobratema e Messe München prevê realização conjunta de feiras no Brasil, impulsionando o mercado. Escrito pela **Sobratema**.

Parceria reforça construção na AL

A cooperação inédita entre a Sobratema (Associação Brasileira de Tecnologia para Construção e Mineração) e a Messe München (organizadora da bauma) na realização das feiras M&T Expo, Construction Expo e M&T Peças e Serviços é uma grande notícia para o mercado latino-americano de equipamentos para construção. É consenso que a inédita associação das entidades representa uma oportunidade única para fomentar ainda mais a realização de negócios bilaterais e a entrada de novas tecnologias nos mercados da região. “Isso certamente contribuirá para o desenvolvimento sustentável da infraestrutura e da construção pesada nos países da América Latina”, comenta Afonso Mamede, presidente da Sobratema.

M&T EXPO 2018

Prevista para junho de 2018, a M&T Expo

será a primeira feira a ser realizada com o apoio da equipe da Messe München. E nunca é demais lembrar a magnitude do evento. Considerada como o principal termômetro da área de equipamentos para construção e mineração do continente, uma vez que os compradores esperam a realização do evento para adquirir suas máquinas, a M&T Expo celebrou em 2015 seus 20 anos de bem-sucedida trajetória, reunindo 45.755 visitantes nacionais e internacionais e 478 expositores de 25 países, em uma área de exposição de 100 mil m², não obstante o momento recessivo que o mercado já enfrentava naquela oportunidade.

De fato, a feira trienal da Sobratema representa entre 20% e 30% do volume total das vendas anuais de equipamentos na região, o que ratifica o seu papel de importante fonte de geração de negócios para os fabricantes e revendedores de

máquinas, fomentando a competitividade, o desenvolvimento econômico-financeiro e tecnológico de todo o setor da construção e mineração latino-americano. “A cooperação com essas feiras de máquinas de construção nos permite ter acesso àquele que, para nós, é o mais importante mercado na América do Sul, e reforça nossa posição de líderes como organizadores de feiras de máquinas de construção”, avalia Klaus Dittrich, chairman e CEO da Messe München.

Por sua vez, a Messe München é uma das líderes globais no segmento de eventos de negócios, organizando cerca de 50 feiras de bens de capital e de consumo e as mais importantes feiras de alta tecnologia na Alemanha e em outros países, com a Bauma à frente. Com presença empresarial mundial e afiliadas na Europa, Ásia e África, a entidade tem à sua disposição mais de 60 representantes estrangeiros trabalhando em mais 100 nações. “Com este acordo, a Messe München agora está sendo representada em todos os mercados estrategicamente importantes do mundo para o setor das máquinas de construção”, comemora Klaus Dittrich. ■



O KHL Group celebra a notícia da associação entre a Sobratema e a Messe München, e felicita ambas as partes por este acordo. Como editora de revistas e outros meios de comunicação dedicados a apoiar a indústria global de construção, a empresa acredita firmemente que iniciativas como esta promovem o desenvolvimento de todos os mercados envolvidos, e se refletirá na crescente adoção das mais avançadas tecnologias, o que por sua vez aumentará a produtividade das nossas empresas e a segurança dos trabalhadores. Por isso, sem sombra de dúvida esta é uma grande notícia para toda a indústria na América Latina.

Acesso Motorizado

AMÉRICA LATINA

UM SUPLEMENTO DA
CONSTRUÇÃO LATINO-AMERICANA
Uma publicação do KHL Group



**Mais alto,
mais longe**

A REVISTA DA INDÚSTRIA DO ACESSO MOTORIZADO NA AMÉRICA LATINA

Subidas e avanços

A revista *Access International* do Grupo KHL apresentou os resultados de sua Pesquisa de Confiança para a indústria de plataformas de acesso no mundo.

Reportagem de **CLA**.

Há um grupo de prognósticos positivos para este ano na Pesquisa de Confiança produzida pela revista *Access International* no final de 2016. Eles representam um aumento nas expectativas, se comparados com a pesquisa realizada em 2015, que indicava uma queda marginal nos lucros em 2016. Também o índice de confiança, confeccionado com base na consulta a todos os participantes a respeito das oportunidades que visualizavam para seus negócios nos próximos cinco anos, mostrou uma baixa na resposta média de 63,8%, a partir dos 67,6% em 2014, ficando em 69,8% para 2017. Isto representa a pontuação mais alta desde a

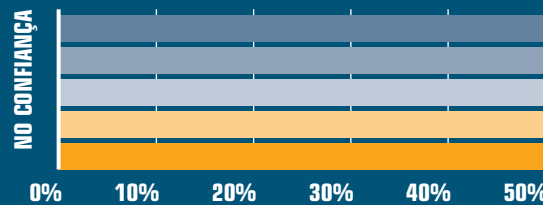
pesquisa de 2008, justo quando o mundo ia para o abismo da crise financeira.

SINAIS POSITIVOS

Considerando as incertezas que afetaram o mundo ano passado, incluindo 12 meses de instabilidade na América do Norte e as contínuas flutuações na Europa, sem mencionar a decisão do Reino Unido de se retirar da União Europeia em junho, a pesquisa de 2016 era positiva. (Deve-se aclarar que a pesquisa foi feita antes da eleição de Donald Trump para a presidência dos Estados Unidos).

As cifras do índice estão respaldadas em algum nível pelos resultados no restante da

O ÍNDICE DE CONFIANÇA



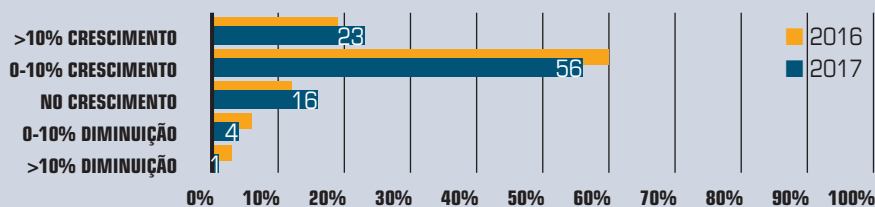
pesquisa. Quando todos os participantes, ou seja, as locadoras, usuários finais e fabricantes de todo o mundo, foram consultados com respeito a suas projeções para 2017, pôde-se observar um saudável retorno das expectativas de crescimento. 23% afirmaram que esperavam aumento de mais de 10% este ano, o que foi 19% a mais do que o verificado em 2015, enquanto 56% previam um crescimento de entre 0 e 10% para 2017, que é pouco menos do que os 60% que projetaram assim o ano de 2016.

Quando se consulta apenas as locadoras sobre este ponto, o resultado é similar, como o é também entre fabricantes e distribuidores. O último grupo, apesar disso, está ligeiramente menos otimista para este ano de 2017, com uma maior porcentagem esperando uma baixa. Pelo contrário, aqueles que esperavam um crescimento de entre 0 e 10% para 2016 foram significativamente mais do que são este ano.

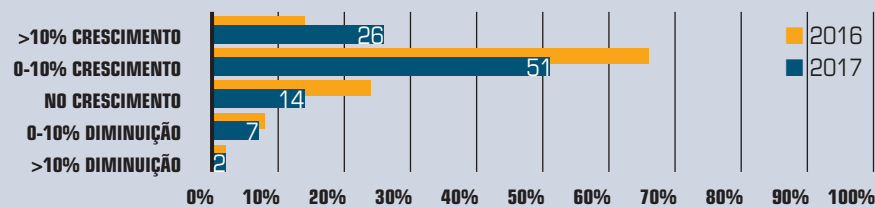
Estes resultados sugerem que as locadoras estão mais confiantes que os fabricantes. Mas, quando se olham as respostas em temas específicos como planos de investimento em frotas de locadoras e prognósticos de venda de fabricantes, há uma história ligeiramente diferente. As locadoras dizem que estão menos propensas a fazer crescer suas frotas com máquinas novas ou usadas que na pesquisa 2015 (para 2016), mas mais interessadas em substituir sua frota para este ano de 2017. E praticamente o mesmo número da pesquisa de 2015 afirma não ter planos de compra para este ano.

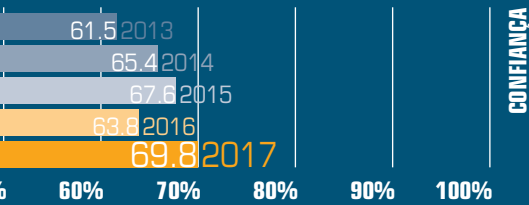
Os fabricantes são muito cautelosos no que diz respeito às vendas de 2017. Menos empresas esperam queda no faturamento em relação ao que mostrou-se na pesquisa de 2015 para 2016. Um número significativamente maior projeta mudança zero nos seus níveis de produção. Em termos de expectativa de crescimento,

PROGNÓSTICOS: TODOS OS SETORES



PROGNÓSTICOS: FABRICANTES/DISTRIBUIDORES





em geral o mesmo número de empresas projeta crescimento para este ano como o fez para 2016, com leve variação à baixa. Quando se fala de mudanças nos preços, a história é essencialmente a mesma que a das expectativas de venda.

VISÕES REGIONAIS

Por regiões do mundo, os maiores operadores da América do Norte esperam crescimentos nulos para este ano, diferente dos afirmados na pesquisa de 2015 para 2016, ainda que isso se compense de alguma forma com um maior número de pesquisados projetando crescimento de entre 5% e 10%, enquanto menos firmas veem uma alta em seus negócios acima de 10%. Na Europa, há uma alteração maior na direção do crescimento, com expectativas de um aumento leve desde os resultados a pesquisa 2015 para 2016, quando menos esperavam crescimento.

Na África e Oriente Médio combinados, os números finais são muito parecidos aos da pesquisa de 2015. Mais participantes esperam crescimento para este exercício de

2017, ainda que alguns dos que esperam crescimento nulo para este ano se moveram para a coluna do decréscimo na pesquisa de 2016 para 2017. “Acreditamos que nesta parte do mundo, o negócio continuará subindo”, afirma um dos consultados naquela região.

Outro pesquisado, agora da América do Norte, resume o contexto de que “o crescimento lento é a nova normalidade”.

E, longe de ser um mercado saturado e apesar de ser o maior mercado do mundo, a América do Norte “ainda tem espaço para mais plataformas no mercado. Um equipamento velho deve ser retirado de circulação e um novo deve substituí-lo”, indica um especialista em locação.

Somando-se as duas maiores regiões no que tange os equipamentos de acesso, isto é, América do Norte e Europa, um participante disse que “a situação política, o Brexit, e a eleição dos Estados Unidos terão um impacto em 2017”.

Estendendo-se na Europa, uma locadora do Velho Continente disse que “estamos preocupados com defeitos em máquinas de segunda mão, e por uma escassez de engenheiros para a indústria; temo que há um acidente esperando para acontecer logo ali. Precisamos uma renovação completa e detalhada de equipamentos feita por uma pessoa competente, se as máquinas vão ser usadas por mais tempo que o ciclo de vida originalmente pensado pelo fabricante”. Outro participante europeu disse: “será um ano interessante, particularmente com a

consolidação recente de alguns produtores de equipamento”.

A América do Sul teve um par de anos recentes muito duros e aqueles que participaram na sondagem e têm operações na região apresentaram suas visões para este 2017. Apesar da crise, os comentários foram positivos. “Haverá um aumento nos níveis de demanda na segunda metade de 2017, mas taxas de locação estáveis, apesar de um maior custo dos equipamentos em termos reais”. Um fabricante acrescentou que “vai ficar estável mas crescerá gradualmente nos próximos três anos”.

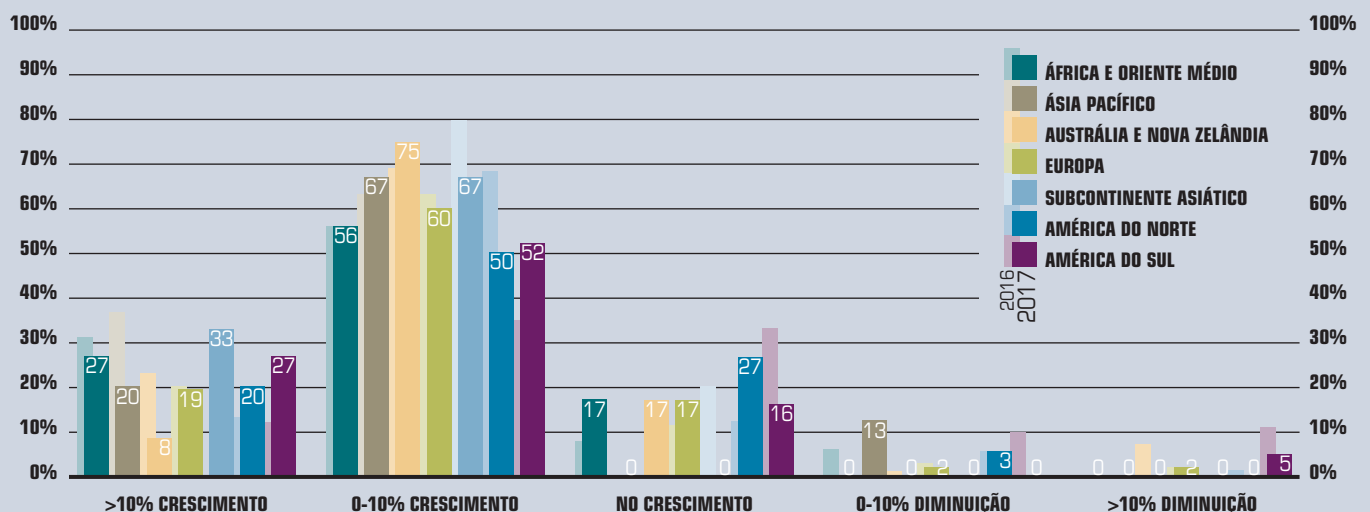
Outro produtor expressou que “penso que o nosso mercado voltará ao crescimento em 2019. O ano que vem será neutro, sem crescimento”.

De acordo com a pesquisa, aquelas empresas na Austrália e Nova Zelândia estão otimistas e esperam um maior crescimento. Não obstante, os desafios permanentes ameaçam frustrar essa performance. “Até que as companhias de locação se deem conta de que que você não pode continuar fazendo descontos nos preços de locação, haverá mais locadoras fechando”, advertiu um entrevistado.

Como conclusão, pode-se dizer que esta pesquisa sobre a confiança do setor está mostrando um movimento na direção correta. Apostemos num bem-sucedido 2017 para a indústria de plataformas de acesso aéreo.

Certamente será um ano melhor, tanto no Brasil como nos demais mercados latinos. ■

PERSPECTIVAS DE CRESCIMENTO REGIONAL PARA 2017: TODOS OS SETORES



COMPLETE MAIS TAREFAS DIA APÓS DIA

- ⊕ ALTA CAPACIDADE
- ⊕ ALCANCE EXCEPCIONAL

DESEMPENHO
VERSÁTIL

MAIS
VERSATILIDADE

Você tem uma variedade de tarefas para executar. Você precisa de equipamentos que sejam flexíveis. As plataformas de lança JLG® são a solução. Quer você esteja trabalhando em uma arquitetura complicada ou em espaços menores, em que o acesso é limitado, nossas máquinas o ajudam a alcançar mais longe e elevar objetos com facilidade. O resultado é um dia de trabalho mais produtivo.

Deixe-nos ajudá-lo. Acesse www.jlg.com/pt-br/1850SJ

JLG
reachingout®

NÓS FAZEMOS MAIS PARA QUE VOCÊ POSSA **FAZER MAIS**

MAIS

PRODUTIVIDADE

SERVIÇOS

VERSATILIDADE

SEGURANÇA

TORNANDO SEU TRABALHO AINDA MELHOR

Como líder global incontestável em equipamentos de acesso, a JLG fornece plataformas inovadoras de trabalho aéreo, além de um suporte inigualável para te oferecer tudo o que for necessário para realizar seu trabalho: mais produtividade, mais segurança e mais versatilidade.

Visite o site www.jlg.com/pt-br/JLG

JLG[®]
reachingout[®]

Mais alto, mais longe

O mercado de plataformas de trabalho aéreo é historicamente forte em economias desenvolvidas. A América Latina ainda está de fraldas nesta matéria, e a crise econômica dos últimos anos impactou as vendas destes equipamentos, especialmente no Brasil, que é de longe o maior mercado da nossa região.

Independente disso, é inegável que cada vez mais se fortalece a demanda por mais capacidade de trabalho, agilidade e flexibilidade, e desta maneira nos últimos tempos temos visto surgir máquinas mais poderosas e com alturas de trabalho cada vez maiores.

Sejam as lanças telescópicas, articuladas, sobre caminhão ou rebocadas, estes equipamentos pouco a pouco ganham espaço, oferecendo eficiência, capacidade e segurança.

“A Genie sempre busca a inovação em maiores alturas. A chave está em equilibrar as necessidades do mercado com a praticidade da máquina. Nos próximos 50 anos, continuaremos impulsionando as inovações na altura, como viemos fazendo neste meio século. Acreditamos que a produtividade será um dos motores das futuras máquinas. A velocidade e a eficiência do posto de trabalho são fundamentais para manter controlados os custos de construção e industriais”, afirma Adam Hailey, diretor de gestão de produtos da Genie, Terex AWP.

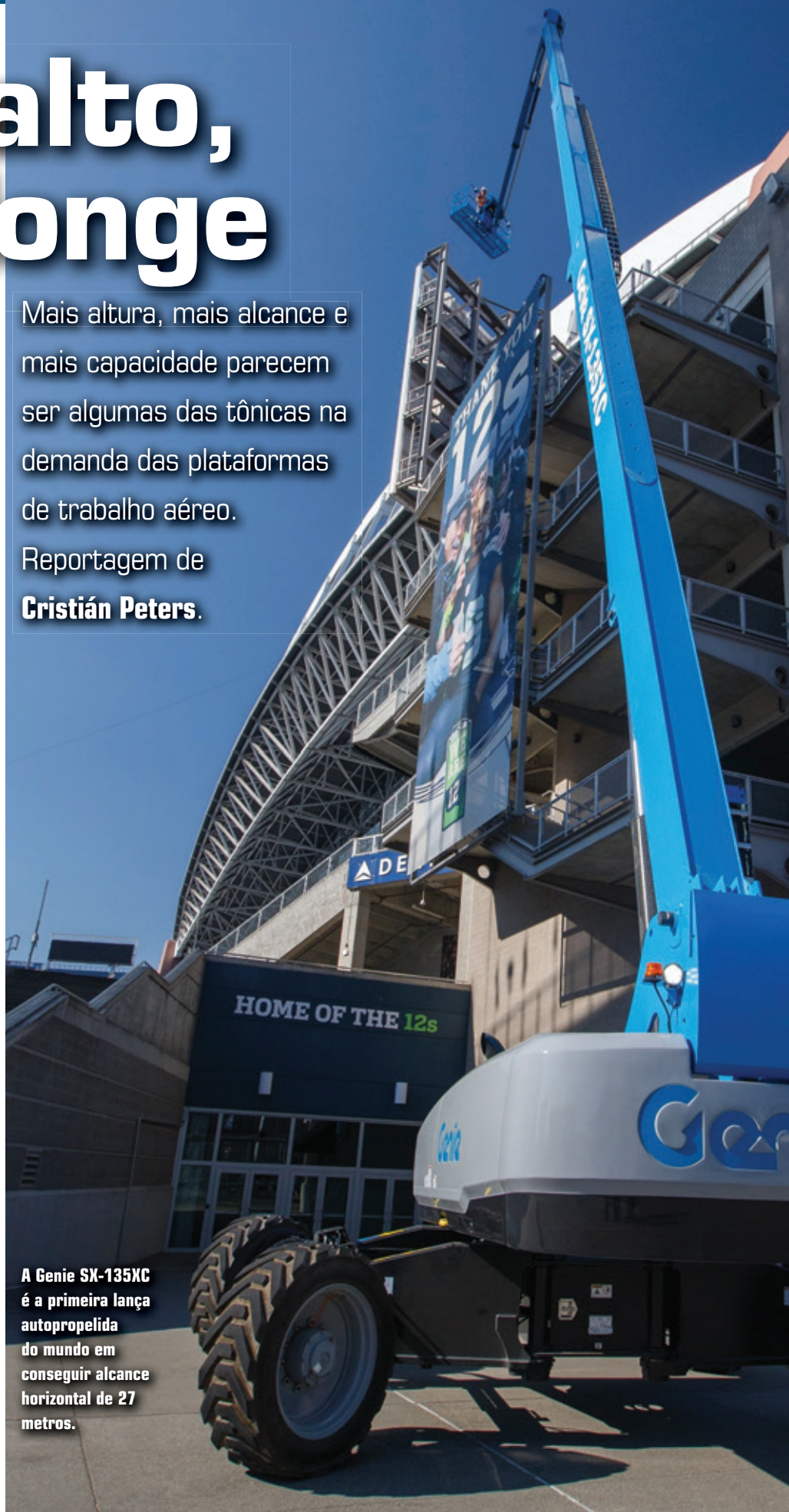
ALTO ALCANCE

É uma verdade inegável que atualmente existe uma necessidade generalizada do mercado de permitir que as pessoas trabalhem em altura com segurança e com cargas cada vez mais pesadas, utilizando uma só máquina. Neste sentido, respondendo à demanda dos clientes por maior capacidade, alcance e versatilidade, é que o executivo destaca o design da lança telescópica Genie SX-135 XC, que conta com um alcance horizontal de 27, 43 metros. “A Genie

Mais altura, mais alcance e mais capacidade parecem ser algumas das tônicas na demanda das plataformas de trabalho aéreo.

Reportagem de
Cristián Peters.

A Genie SX-135XC é a primeira lança autopropelida do mundo em conseguir alcance horizontal de 27 metros.





A WT 1000 da Palfinger foi desenvolvida para possibilitar os trabalhos de montagem e de serviço em instalações de energia eólica, e sua cesta para cargas pesadas pode alojar uma carga nominal de até 600 kg.

SX-135 XC é a primeira lança autopropelida do mundo em conseguir alcançar 27 metros horizontalmente, sem sacrificar a capacidade”, diz Hailey.

Por sua vez, a JLG destaca que a lança articulada 1500AJP é um equipamento que tem alcance máximo de 22,86 metros e altura de elevação de 45,72 metros, cobrindo assim um envelope de trabalho de 73.623,80 m², o que permite aos operadores alcançar mais longe. A máquina inclui também um boom padrão de 2,4 metros que sobe e desce 135 graus, para oferecer um alcance adicional.

“O modelo 1500AJP foi desenhado desde o zero, tendo em conta todas as inquietudes e requisitos de nossos clientes”, afirmou Paul Kreutzwiser, diretor mundial da categoria de plataformas de trabalho aéreo da JLG Industries. “A máquina que se pode ver hoje é mais um elevador de lança único em sua categoria e líder na indústria, que representa a extensa trajetória da JLG de inovação no design e na manufatura de máquinas”.



A lança articulada 1500AJP da JLG tem um alcance máximo de 22,86 metros e altura de elevação de 45,72 metros.



A plataforma articulada 180 ATJ da Manitou tem capacidade de 230 kg para uma altura de trabalho de 17,65 m.

Na opinião de Corey Connolly, gerente de produto da Skyjack, “à medida que o equipamento aéreo continua ganhando atratividade nos mercados subdesenvolvidos e continuam sendo descobertas novas aplicações, sem dúvida haverá mais demanda por máquinas mais altas. Isto até certo ponto, já que nem sempre é factível, por fatores como: custo da máquina, taxas de locação, utilização e custos de transporte etc”.

Entre os equipamentos expostos pela Skyjack na ConExpo, destacaram-se suas lanças telescópicas SJ45T, que tem capacidade de carga de 227 quilos e altura de plataforma de 13,8 metros, e a SJ66T, que tem altura de plataforma de 20,1 metros e conta, segundo a empresa, com o raio de giro mais reduzido da indústria.

Não obstante o aumento progressivo no alcance vertical das plataformas, o mercado latino-americano ainda não demanda estas capacidades em grandes volumes. Connolly afirma que cerca de 60% do mercado de acesso motorizado da região varia entre 12 e 18 metros de altura.

Os equipamentos telescópicos da francesa Manitou têm alcance de até 28 metros de altura, o que de acordo com Marcelo

>



HA20 RTJ PRO

COMPACTA COM MUITAS QUALIDADES
 Simples, robusta, segura e de alta performance.

➤ **CONSELHO**
 EQUIPE QUALIFICADA
 SUPORTE LOCAL NO MUNDO INTEIRO

➤ **FINANCEIRO**
 SOLUÇÕES PARA LEASING
 SOLUÇÕES FINANCEIRAS

➤ **SERVIÇOS***
 ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
 MANUTENÇÃO E GARANTIA
 REINAMENTO TÉCNICO PROFISSIONAL
 PEÇAS DE REPOSIÇÃO GENUÍNAS

Haulotte Do Brasil - Av. Alameda Caiapós, 589 – Tamboré - CEP : 06460-110 Barueri - SP Brasil - Tel.: +55 11 4196 4300 - haulottebrasil@haulotte.com

www.haulotte.com.br

* Por favour entre em contato conosco para verificarmos qual servio se aplica e atende perfeitamente a sua necessidade

Se trabalha com isto...



precisa disto.



A autoridade mundial em
 plataformas de trabalho aéreo

Os centros de formação aprovados pela IPAF capacitam mais de 100.000 operadores por ano na utilização segura e eficaz das plataformas aéreas.

O cartão PAL da IPAF é reconhecido mundialmente pela Indústria como prova de que o operador foi capacitado segundo os mais altos padrões de segurança e reúne todos os requisitos legais.

Localize o seu centro de formação mais próximo em
www.ipaf.org/pt

O programa de formação da IPAF para operadores está certificado pela TÜV segundo a norma ISO 18878.





A Snake 2815 Compact é uma plataforma articulada para veículos com capacidade nominal de carga de ao menos 6 toneladas.

Bracco, diretor geral da Manitou Brasil e diretor de vendas para a América Latina, é suficientemente razoável para a maioria das aplicações que se dão na América Latina. “Não estamos planejando um auge na América Latina no curto prazo, mas talvez no futuro. Não vemos essa tendência em pouco tempo, talvez devido à atual recessão em toda a região”, explica. O executivo aprofunda a análise, dizendo que “a maioria das locadoras estão entre os 16 e 20 metros, com poucas exceções de booms mais altos. Temos produtos para a maior parte do mercado, e continuaremos fortalecendo nossos produtos nessas alturas”.

Já no que se refere ao alcance horizontal dos produtos, Bracco indica que esta é uma característica essencial das máquinas da companhia. “É um argumento de venda muito importante para as PTAs da Manitou, já que os clientes não buscam só altura, e sim também uma capacidade de carga máxima, onde temos os melhores produtos com uma das maiores capacidades de carga da cesta”, afirma ele.

Johnson Gu, gerente de vendas para a América Latina da Sinoboom, esclarece que os diferentes países têm diferentes modelos mais populares. “As lanças telescópicas, no Chile, se utilizam principalmente na indústria mineradora, com alturas de entre 20 e 30 metros. Para os estaleiros e a indústria petrolífera, como no Brasil, os equipamentos ficam principalmente entre os 30 e 40 metros. Para a América Latina em geral, acreditamos que a altura média esteja entre os 25 e 30 metros”, diz.

As lanças telescópicas da Sinoboom vão desde os 22 metros até os 43,6 metros de altura de trabalho, com o modelo GTBZ42J.



A Socage está fortalecendo sua posição no mercado e recentemente adquiriu outro fabricante italiano: a Manotti.

Gu comenta que do seu ponto de vista a tendência não será uma configuração fixa dos equipamentos, e sim mais personalizada, de acordo com os requisitos do cliente.

SOBRE CAMINHÃO

As cidades estão crescendo e a urbanização está aumentando cada vez mais rápido, e claro a América Latina não está alheia à tendência. Ao mesmo tempo, o enfoque de uma maior segurança dos empregados também ganha importância. Isto teve um impacto sobre como se trabalha em altura – as empresas e os municípios estão buscando maneiras cada vez mais eficazes de proteger as pessoas.

Neste contexto, um dos equipamentos que teve um sucesso de mercado relativamente maior é a plataforma de trabalho aéreo sobre caminhão, modelos que se tornam cada vez mais comuns no dia a dia da região, sobretudo em serviços municipais relacionados à iluminação pública, poda de árvores e conserto de infraestruturas.

Uma empresa que vem abrindo muito mercado neste segmento é a Palfinger, companhia que oferece uma gama de máquinas que vão desde os 9 metros para chassis de 250 quilos até os 103 metros em um chassi de 60 metros de comprimento. >

ESTAMOS À SUA PROCURA

PARA QUE VOCÊ INTEGRE NOSSA REDE DE DISTRIBUIÇÃO NA AMÉRICA LATINA



Mais informações aqui

**BRACOS ARTICULADOS, TESOURAS, ELÉTRICAS E DIESEL
MANIPULADORES TELESCÓPICOS**

AL
ALO LIFT

ELEVA TUS EXPECTATIVAS

www.alolift.com

ALWAYS ONE STEP AHEAD



Hercules 190.10

Distribuidor proporcional **FLOW SHARING-LOAD SENSING** por controle eletrônico, permite a execução simultânea de três movimentos e uma maior velocidade de execução.

Sistema **REGENERATIVO** de subida do braço aumenta a velocidade de subida do braço de descarga

Comando **INCHING** por pedal permite a máquina de avanço lento também com motor em aceleração máxima



A Dinolift tem lanças sobre reboques com alturas de trabalho entre 10 e 26 metros.

Segundo Brittany Alexander, marketing lead da companhia, a América Latina tem um forte potencial para uso destes equipamentos. “Consideramos que este potencial de crescimento para a região é muito amplo, e vai crescer no futuro, já que a eficiência das plataformas de trabalho aérea é conhecida por segmentos fundamentais do mercado”, diz. Indústrias como a elétrica, serviços de utilidade pública, iluminação e manutenção de edifícios já têm um vasto conhecimento deste maquinário.

“Estamos apenas começando a entrar no mercado latino-americano através de sócios na região. Esperamos coisas boas para as plataformas de trabalho da Palfinger no futuro”, afirma a executiva.

Por sua vez, a chinesa Sinoboom está fortalecendo sua presença em solo latino-americano e introduzindo uma lança sobre caminhão que alcança uma altura de 20 metros da plataforma, e permite altura de trabalho de até 22 metros.

Johnson Gu comenta que já existe grande interesse no modelo, e que logo haverá equipamentos em uso na Argentina e no Chile.

“Acreditamos que o potencial da América Latina é muito grande, já que o volume deste produto não é tão grande, se comparado a outros países. Calculamos que o mercado terá um forte aumento porque a montagem do carro tem sua vantagem única no

transporte e convém aos planos urbanos das cidades, assim como para as companhias elétricas”, afirma.

FORÇA ITALIANA

A marca Oil&Steel, pertencente ao PM Group (propriedade da Manitex), tem uma longa trajetória no mercado latino-americano, que se fortaleceu ainda mais com a divisão PM LatinAmerica.

As plataformas aéreas montadas sobre caminhão Oil&Steel (com suas linhas Scorpion, Snake e Snake Plus), e sobre esteiras (Oil&Steel – Octopus), contam com uma importante presença em diversos países da região. A série Scorpion se destaca, segundo comenta Antonino di Marco, responsável do marketing da PM Group LatinAmerica, por ser instalável em caminhões com capacidade nominal de transporte mínima de 3,5 toneladas, e com braço telescópico com altura de trabalho de até 20 metros. “Esta série de plataformas se distingue por suas reduzidas dimensões e sua insuperável velocidade de entrada no serviço”, diz o executivo.

A linha Snake inclui plataformas articuladas com articulação simples ou dupla, graças à qual é possível elevar a articulação do braço de trabalho já em altura, assim evitando obstáculos aéreos. Em todos os modelos há um sistema de rotação sobre coroa. O novo desenho e os novos materiais para a capa de proteção dos controles conferem à linha Snake maior resistência e vida útil, além de proteção dos dispositivos durante o uso ordinário da plataforma.

Di Marco explica que na América Latina se dá a opção de adquirir as plataformas em kit: ou seja, apenas a plataforma, para montagem posterior sobre veículos com os quais ela seja compatível.

Outra italiana com presença forte na América Latina é a Socage, empresa que acaba de adquirir outro fabricante italiano do setor, a Manotti, fortalecendo ainda mais sua gama de produtos e serviços de elevação sobre caminhão.

A empresa conta com uma ampla presença regional e uma filial no Brasil. Recentemente, a Socage anunciou a comercialização de um novo equipamento, a plataforma forSte 75TJJ.

O modelo tem altura máxima de trabalho de 74,2 metros, pode suportar até 600 quilos em sua cesta, permite rotação de 360 graus >

JUNTE - SE A NOSSA REDE DE DISTRIBUIÇÃO NA AMÉRICA LATINA



**NOVA
17 AJ SPIDER**

- VERSÁTIL
- ROBUSTA
- TODO TERRENO



Mais informações
aqui

BRAÇOS ARTICULADOS, TESOURAS, ELÉTRICAS E DIESEL
MANIPULADORES TELESCÓPICOS

ALO LIFT
ELEVA TUS EXPECTATIVAS

www.alolift.com

SJ85AJ

Lançamento Pronto!



LÍDER DA CATEGORIA - 85 PÉS (25,91M)
ALTURA DE ELEVAÇÃO DA PLATAFORMA

DUAS ZONAS DE CAPACIDADE DE CARGA DE
750/500LBS (227/340kg)

34'(10,36m) ALTURA DE ALCANCE SUPERIOR

SKYRAISER

SPEEDYREACH

Lançando a mais nova adição à sua crescente linha de booms,
a Skyjack SJ85AJ completa a oferta da Skyjack nas classes
principais de 40', 60' e 80' pés.

FOR MORE INFORMATION VISIT WWW.SKYJACK.COM

SKYJACK
simply reliable

da cesta, rotação de 700 graus da torre, alcance lateral máximo de 40 metros, e pode ser instalada sobre caminhões com peso bruto total de 32 toneladas.

A REBOQUE

Que as plataformas de acesso sobre trailer voltem como opção viável para os compradores de frota é um desafio para os fabricantes. O objetivo é ainda mais complicado quando se pensa na América Latina, um mercado em que estas configurações são ainda desconhecidas. Neste sentido, uma das principais barreiras é a educação do mercado, a divulgação dos benefícios destes equipamentos em comparação com alternativas como escadas em andaimes.

Segundo diz Karin Nars, presidente da Dinolift, “não houve um crescimento significativo dado que muitos fabricantes não se enfocaram nestes equipamentos no desenvolvimento de seus produtos”. Ao contrário desta tendência, a companhia tem estado trabalhando em constantes melhoras, tanto no que diz respeito à ergonomia da máquina como em suas especificações técnicas para cumprir com as demandas do mercado. “Creio que sempre haverá uma necessidade por uma plataforma de trabalho aérea rentável, fácil de movimentar entre locais de serviço, com uma boa relação peso-altura. A Dinolift aumentou os volumes de produção de reboques nos últimos anos. Os reboques devem ser fáceis e cómodos para o operador, do contrário, os operadores começarão a utilizar outros tipos de elevadores, ainda que um rebocável seja a melhor opção para o trabalho”, comenta.

“Em geral, o grande benefício destes equipamentos é sua relação altura/peso de trabalho, e a facilidade para transportar a

máquina quando se trabalha em diferentes lugares”, afirma a presidente da Dinolift, empresa cujas vendas se concentram em cerca de 80% nestas máquinas.

A companhia tem lanças sobre reboque com alturas de trabalho de entre 10 e 26 metros. Nars destaca o modelo DINO 190XTE, equipamento lançado com altura de trabalho de 18,4 metros e capacidade de carga da cesta de 250 quilos. Esta tem uma dimensão de 80 por 180 centímetros, e uma porta ergonômica de fácil acesso.

Outra empresa que fortaleceu neste mercado foi a Genie. Segundo explica Josh Taylor, gerente de produto da Genie, Terex AWP, “estas máquinas são cada vez mais populares graças ao fácil transporte e configuração, mobilidade, versatilidade para trabalhar em uma variedade de aplicações e simplicidade de uso”.

Taylor detecta grandes oportunidades para o crescimento deste mercado. “As plataformas de acesso aéreo de arrasto se tornaram um elemento básico em frotas de locação de todos os tamanhos. São um grande produto para as empresas menores que podem entrar no mercado de acesso. O custo de aquisição é baixo e os preços costumam ser ‘saúdáveis’. Dado que a máquina é de grande utilidade para proprietários e pequenos construtores, a oportunidade de frequentes locações a curto prazo pode proporcionar um forte retorno do investimento”.

“As lanças Genie montadas em reboques proporcionam soluções de elevação seguras. A companhia oferece atualmente dois modelos: a TZ-34/20 e a TZ-50. Ambas oferecem uma capacidade de plataforma de 500 libras e um braço articulado em Z, funcionalidade que vem a um custo mais baixo do que uma plataforma autopropelida de características similares”, afirma. ■

A Haulotte apresentou recentemente na CONEXPO sua plataforma rebocável 6543 A.



SEJA NOSSO PARCEIRO

PARA CHEGAR MAIS ALTO



Mais informações aqui

BRANÇOS ARTICULADOS, TESOURAS, ELÉTRICAS E DIESEL
MANIPULADORES TELESCÓPICOS

ALO LIFT

ELEVA TUS EXPECTATIVAS

www.alolift.com

Fortes expectativas

O setor de manipuladores telescópicos espera muito da América Latina. Reportagem de **Cristián Peters**.

Tal como as plataformas de trabalho aéreo, o manipulador telescópico ainda está em processo de ‘adaptação’ aos mercados emergentes como a América Latina. Neste sentido, foi algo muito positivo ver uma empresa como a Manitou abrir uma fábrica no Brasil. A instalação foi inaugurada no segundo semestre do ano passado em Vinhedo, interior de São Paulo.

A fabricante francesa espera melhorar sua participação no mercado de manipuladores na América Latina. Marcelo Bracco, diretor geral da Manitou Brasil e gerente de vendas para a região, afirma que “o conceito de manipulador telescópico está se desenvolvendo em várias áreas do mundo, impulsionado pela Manitou, e esperamos fazer mais negócios em novos mercados”. Embora o executivo diga que o ano de 2016 foi difícil na região, dada a queda no valor das commodities e a recessão que

afetou grandes economias como o Brasil e a Argentina, ele está otimista. “Esperamos mais e mais negócios na região. O Brasil, devido à forte presença que estamos tendo agora na zona, deve aumentar sua utilização de manipuladores telescópicos para além da construção, como na agricultura, mineração e algumas outras aplicações especiais (petróleo e gás, portos etc.)”, afirma.

A Manitou oferece quatro tipos de manipuladores: i) a linha MT que se concentra em construções, onde o cliente necessita uma máquina simples e robusta; ii) a linha MRT, que são telescópicos giratórios, que podem ser utilizados como um manipulador ou como plataforma aérea com grande capacidade de peso na cesta, ou mesmo como guindaste pequeno; iii) a linha MLT que está mais orientada à agricultura; e iv) os MHT, que são grandes máquinas enfocadas na mineração.

No ano passado a Haulotte lançou três manipuladores para cargas pesadas, entre eles o HTL5210.



Na CONEXPO, a Dieci apresentou o Pegasus 45.30.

A Manitou tem altas expectativas de recuperação do Brasil. Os trabalhos na planta de Vinhedo começaram em 2014 e não foram cancelados apesar da recessão.

Outra empresa que colocou seus pés na América Latina é a Ahern, que no final do ano passado inaugurou suas instalações em Santiago do Chile, estabelecendo assim sua primeira filial em terras latino-americanas. A Ahern Chile prestará serviços de venda, pós-venda e manutenção para o mercado local e também apoiará o mercado latino-americano.

Também positiva é a posição de John Taylor, gerente de produto da Genie, Terex AWP, quem comenta que “os ciclos econômicos e os contratemplos nos mercados de petróleo e gás criaram objetivo para a venda de manipuladores telescópicos, tendo tido efeito negativo na demanda, impacto que, não obstante, foi compensado pela construção de armazéns e outras estruturas de maiores alturas. Esperamos ver alguma estabilização nos próximos 18 meses, mas também esperamos que os clientes continuem sendo estratégicos com suas novas aquisições de equipamentos”.

Na opinião do executivo, os manipuladores



sênior de produtos da Skyjack. “O SJ1256 TH pode levantar 5.443 quilos até 10,67 metros. Outra característica que sobressai neste manipulador é que pode levantar 454 quilos a um alcance máximo frontal de 13 metros, altura a que muitas máquinas similares podem levantar somente 226,8 quilos”, afirma ele.

Por sua vez, nesta última ConExpo, a JLG lançou dois novos manipuladores telescópicos de alta capacidade, máquinas que estarão disponíveis para clientes das Américas a partir de maio.

Os manipuladores telescópicos 7013H e 8010H oferecem 7.076 kg e 7.597 kg de capacidade de elevação, respectivamente. “Estas máquinas não só são os primeiros manipuladores telescópicos da JLG na categoria de alta capacidade, como também são os primeiros manipuladores telescópicos nas Américas com a tecnologia SmartLoad”, diz John Boehme, gerente de produto de manipuladores da JLG. “O SmartLoad é um pacote avançado de três tecnologias integradas que funcionam em conjunto para proporcionar um nível maior de confiança para o operador. Será oferecido como opcional nos manipuladores 7013H e 8010H”.

Além disso, os modelos 7013H e 8010H da JLG se encontram entre os primeiros equipamentos com o sistema de descida de precisão por gravidade da JLG. Equipadas com este sistema, as máquinas empregam energia hidráulica para elevar a lança, mas utilizam a força da gravidade para baixá-la, o que dá ao operador um maior controle e

telescópicos são das máquinas mais versáteis num canteiro de obras. “São os primeiros equipamentos a chegar numa obra, para descarregar caminhões e materiais, e são os últimos a sair ao ajudar a recarregar materiais não usados”.

LANÇAMENTOS

A Genie oferece uma linha completa de manipuladores. A companhia debutou em abril de 2016, na Bauma, seu telescópicos compacto GTH-3007, que proporciona uma capacidade máxima de elevação de 3.000 quilos, uma capacidade de carga vertical de 2,5 toneladas e altura máxima de 7 metros, com capacidade de carga máxima horizontal de 1 tonelada a 4 metros.

Na World of Concrete, em janeiro deste ano, a Skyjack apresentou seu novo manipulador telescópico SJ1256, que entrará em produção em maio próximo. “O SJ1256 TH está baseado no nosso SJ1056 TH de alta qualidade”, afirma Barry Greenaway, gerente

Em maio deste ano entra em produção o manipulador telescópico SJ1256, da Skyjack.



A Manitou tem boas expectativas para o mercado latino-americano.

precisão.

A fabricante francesa de máquinas Halotte divulgou no ano passado a inclusão de três novos manipuladores telescópicos para cargas pesadas, acima de cinco toneladas. Os novos produtos da Haulotte são o HTL5210, HTL6508 e HTL7210.

Presnete também à ConExpo, com um equipamento já apresentado na Bauma 2016, o Pegasus 45.30, a Dieci mostrou sua máquina compacta, capaz de garantir resistência e confiabilidade, e que inclui novas características que aumentam sua utilidade. O motor, com 4 cilindros FPT Stage4Final 4 Turbo Aftercooler de 127 kW, se combina à transmissão hidrostática de controle eletrônico para entregar grande potência e resposta imediata aos esforços.

TRANSMISSÃO DUAL TECH

A JCB desenvolveu a primeira transmissão dupla do mundo, desenhada especificamente para seus manipuladores telescópicos Loadall, que combina as características das transmissões hidrostática e Powershift que já se aplicam nos manipuladores JCB 531-70, 535-95 e 541-70.

As principais características da transmissão Dual Tech VT são uma transmissão totalmente hidrostática, que permite controle progressivo da velocidade até os 19 km/h; o câmbio automático na transmissão

Powershift de três velocidades modulado eletronicamente acima dos 19 km/h para obter a máxima eficiência energética no trabalho em altas velocidades, os modos Potência e Economia para otimizar o rendimento, a eficiência e os custos de funcionamento, o modo Flexi que permite controlar de forma independente o motor e a velocidade de deslocamento, e que pode selecionar 4WD a qualquer tempo ou 2WD automática acima dos 19 km/h, para obter eficiência ótima do material rodante e reduzir o desgaste dos pneus. ■

OU REGISTRE-SE ONLINE EM : www.khl.com/subscriptions/cla-portuguese

1 ESCOLHA SUAS REVISTA/S

- Construção Latino-Americana**
- Access International*
- Demolition & Recycling International*
- International Construction*
- International Cranes and Specialized Transport*
- International Rental News*

2 ESCOLHA SUAS NEWSLETTER/S

- Construção Latino-Americana**
- Access International*
- Demolition & Recycling International*
- International Rental News*
- World Construction Week*
- World Crane Week*

3 TIPO DE ORGANIZAÇÃO

- Empreiteira/Sub-Contratista
- Engenheiro Consultor/Arquiteto/Topografia
- Mineração/Pedreiras/Agregados Produção
- Produção De Petróleo
- Autoridade/Governo - Nacional/Local
- Aeroportos/Portos/Embarcadouros/Offshore
- Serviços Públicos/Privados
- Fabricante
- Distribuidor/Agente/Venda De Máquinas
- Departamento De Construção Industrial/Comercial
- Associação/Educação/Fundação/Pesquisa
- Aluguel De Equipamentos
- Finanças/Agência Reguladora
- Outros (por favor, especifique):
-

4 DADOS PESSOAIS

- Nome Completo _____
- Cargo _____
- Nome Da Empresa _____
- Endereço _____
- Cidade _____
- Estado _____
- País _____
- Cep _____
- e-Mail _____
- Tel _____
- Fax _____

(Por favor, indique o código internacional de seu número de telefone)

5 VERSÃO PREFERIDA

IMPRESSA ELETRÔNICA IMPRESSA & ELETRÔNICA

6 ASSINADO E DATADO

Assinatura: _____

Data: _____

04/17

ENVIAR A: The Circulation Manager,
Construção Latinoamericana, KHL Group Americas LLC,
205 W. Randolph St, Suite 1320, Chicago, IL 60606, USA
e-MAIL: circulation@khl.com

A bateria correta

Escolher a bateria adequada para cada aplicação é uma tarefa fundamental para tirar o máximo proveito da máquina. Escrito por **Stacey Delzeit**.

As equipes de administração de obras hoje em dia enfrentam uma enorme quantidade de desafios que vão desde atrasos de projetos, o equilíbrio orçamentário, falta de tempo e regulações ambientais, entre outros. A última coisa que precisam é se preocupar com o funcionamento da bateria de suas máquinas.

Compreender claramente as diversas tecnologias de bateria disponíveis assegura uma escolha adequada, permitindo às máquinas operarem nos níveis máximos de rendimento.

As baterias de ciclo profundo, sejam de fluido, AGM ou gel, são a melhor opção para operar equipamentos movidos a bateria, pois estão projetadas para administrar os riscos da descarga profunda regularmente.

Também é importante selecionar uma bateria de ciclo profundo que proporcione verdadeiro rendimento de ciclo profundo. Muitas baterias AGM de ciclo profundo no mercado foram originalmente projetadas para aplicações UPS ou estacionárias, onde as baterias estão basicamente “em espera” até que se necessite, não para aplicações com equipamentos de construção, que as descarregam constantemente.

FLUIDO

As baterias de ciclo profundo de fluido são as mais econômicas, porém requerem manutenção regular do eletrólito, o que pode ser desafiador num canteiro de obras. Se não forem mantidas regularmente, as baterias de fluido vão falhar prematuramente, o que implica custos e substituições.

Mas se o equipamento é levado regularmente à manutenção da bateria de fluido, obterá o

máximo rendimento de suas baterias durante um período bem longo.

Com a disponibilidade de sistemas de abastecimento de fluido por ponto único, a manutenção das baterias de fluido se transformou num processo rápido e fácil. Os sistemas de abastecimento podem preencher as baterias de forma conveniente e eficaz.

AGM E GEL

As baterias AGM e de gel, também conhecidas como VRLA (*Valve Regulated Lead Acid*), estão livres de manutenções, e são projetadas para entregar durabilidade e rendimento robustos, em uma grande variedade de aplicações. Estas baterias também podem ser instaladas lateralmente, a fim de se adaptar a qualquer configuração, sem gerar riscos de vazamento.

Se por um lado as baterias VRLA não exigem troca de fluido, são um pouco mais caras do que os modelos tradicionais. Por isso, cabe aos clientes determinar se uma bateria que não exige manutenção será rentável para ele no longo prazo.

CARREGAMENTO

Tanto as baterias de fluido como as AGM requerem carregamentos regulares; este é um hábito muito importante. Alguns equipamentos, como as plataformas de trabalho aéreo, podem permanecer inativos



O descuido com as baterias pode aumentar muito os custos operacionais.

durante períodos de tempo, razão pela qual é importante que os responsáveis comprovem periodicamente a voltagem das baterias de ciclo profundo. A última coisa que um operador deseja é enfrentar um equipamento com bateria parcialmente carregada, porque isso diminui seu rendimento geral.

A leitura de voltagem das VRLA e das baterias de fluido vai lhe informar sobre o estado da carga. Também é importante compreender que a sobrecarga ou a carga insuficiente de uma bateria de ciclo profundo afetará seu rendimento e sua vida útil, o que se traduzirá em aumento de custos operacionais, já que as baterias terão que ser trocadas com maior frequência.

Independente da tecnologia que se escolha para operar máquinas pesadas, a manutenção adequada das baterias de ciclo profundo é fundamental para proporcionar o máximo de vida útil. ■

Nunca deixe a carga da bateria baixar demais. Recarregar é um hábito fundamental.



Stacey Delzeit é Senior Application Engineer da Trojan Battery.



Com sua nova edição, o IPAF ElevAÇÃO se confirma como o grande evento do acesso na América Latina. Reportagem de **Fausto Oliveira**.

Consolidado

A Federação Internacional do Acesso Motorizado (IPAF) realizou em fevereiro uma nova edição de seu evento anual, o IPAF ElevAÇÃO 2017, em Itapeperica da Serra, SP. Ali se reuniram os principais representantes do mercado de locação de plataformas aéreas, fabricantes globais e representantes de construtoras do Brasil e de outros países da região, como Chile e Peru.

Uma vez mais, o ElevAÇÃO foi uma oportunidade para o setor aprofundar a visão sobre o estado atual das coisas, seja dos negócios, da segurança e dos treinamentos da IPAF. Sempre, sem concessões, a entidade envia a mensagem da segurança acima de tudo para o trabalho em altura, e provê os meios para que se treinem operadores na correta utilização das PTAs.

Este ano, além da elite da locação de plataformas no Brasil, o IPAF ElevAÇÃO recebeu a presença de executivos globais desta indústria, como o presidente da Skyjack, Brad Boehler, o vice-presidente de marketing e desenvolvimento de produtos da Manitou, Arnaud Boyer, a gerente geral da Sinoboom, Susan Xu, e representantes de algumas das mais importantes locadoras da América latina, como a Mills e a chilena



ALO Group.

Em sua apresentação sobre as muitas normativas internacionais de segurança para o setor de plataformas aéreas, Brad Boehler detalhou o problema da diferença de expectativas entre as instituições públicas de proteção ao trabalhador, as locadoras, os usuários e fabricantes. De acordo com o executivo, regras muito frouxas ou muito rígidas não são o mais adequado, assim como também não ajuda que exista grande variação de regulamentos de segurança, às vezes dentro de um mesmo país.

“É necessário desenvolver práticas de compliance (respeito à norma) que atendam os níveis esperados de segurança do usuário”, disse o presidente da Skyjack, afirmando que o desequilíbrio entre as expectativas pode gerar um problema para todo o sistema, ao colocar mais responsabilidade sobre um lado do que sobre os demais.

PREÇOS DE LOCAÇÃO

Já o CEO da Mills, Sergio Kariya, fez uma exposição que esclareceu completamente o atual estado do mercado.

“O mercado super ofertou plataformas nos anos anteriores à crise. Eu calculo que entre 2011 e 2015 havia 33 mil máquinas no Brasil. Com a crise, começa um movimento de venda de frotas. Hoje eu estimo que estamos com cerca de 28 mil máquinas em locação no Brasil, e uma demanda que não alcança este número. Esta situação de alto custo de capital, super oferta, e queda livre da demanda e dos preços, rompe o modelo de negócios. Os preços caíram em dois anos 65%. Não há outro mercado de máquinas que tenha passado por isso”, disse o executivo.

Sergio Kariya, CEO de Mills: “Houve uma super oferta de plataformas e os preços caíram demais”.



Brad Boehler, presidente da Skyjack, defende que as normativas de segurança harmonizem os níveis de expectativas entre os players do setor.

Nesta edição do evento, elegeu-se o Conselho Brasileiro da IPAF, que tem mandato até 2018. Com a Mills na direção e a Terex Genie na vice-direção, o conselho ficou formado também pelas empresas Haulotte, RR Qualifica, W Rental, Rental Master, Aura Brasil e JLG.

Para Antonio Barbosa, gerente para a América Latina da IPAF, “o ElevAÇÃO é uma oportunidade para discutir os temas de suma importância para o setor, especialmente a segurança e o uso adequado dos equipamentos. Além disso, é ali onde fabricantes, locadoras e usuários se encontram e trocam informações, com muito profissionalismo”.

CONCRETE SHOW 2017: COMECE JÁ A CONSTRUIR SEU SUCESSO

23 A 25
AGOSTO
2017

SÃO PAULO EXPO
SÃO PAULO - BRASIL - 11ª EDIÇÃO
DIA 23 - 13 às 20h | DIA 24 e 25 - 10 às 20h

GARANTA JÁ O SEU ESPAÇO

Roberta Bertuzzi +55 11 4878-5906
contato@concreteshow.com.br

Invista no sucesso da sua empresa:
reserve já seu espaço no Concrete Show 2017
e garanta mais negócios, parcerias e novos
clientes na sua carteira.



Seus principais clientes
e prospects em um único local



Mais de 22.000 profissionais
do ramo com alto poder de decisão



Sua empresa entre os maiores
players do mercado



CONCRETE SHOW
SOUTH AMERICA • BRAZIL

um oferecimento:



VOLVO. A EVOLUÇÃO EM ESCAVADEIRAS.



Com sistema hidráulico gerenciado eletronicamente, a série D das Escavadeiras Volvo é ainda mais potente e produtiva. Seu inovador e exclusivo "Modo ECO" aumenta em 10% a economia em relação ao modelo anterior sem perder produtividade. Além disso, para maior conforto do operador, o painel de informações em LCD da série D é de fácil leitura. Tudo com um sistema de gerenciamento que permite configurar e armazenar até 20 implementos hidráulicos diferentes dentro da cabine. Série D de Escavadeiras Volvo. A evolução a seu serviço.

www.volvoce.com.br

 **VolvoCELAM**

 [instagram.com/volvocebrasil](https://www.instagram.com/volvocebrasil)

 [facebook.com/volvocebrasil](https://www.facebook.com/volvocebrasil)

Volvo Construction Equipment

